

UNIVERSITÉ DU QUEBEC

DISSERTAÇÃO

APRESENTADA À

UNIVERSITÉ DU QUEBEC À MONTREAL

COMO EXIGÊNCIA PARCIAL DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

POR

LUIZ CARLOS DOS SANTOS

PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

E AUDITOR FISCAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

VOLUME II

ANEXOS DO ESTUDO AVALIATIVO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS
PROFESSORES DE CONTABILIDADE DO CURSO TÉCNICO EM
CONTABILIDADE DA REDE PÚBLICA ESTADUAL NA CIDADE DO SALVADOR

DEZEMBRO/1988

RELAÇÃO DE ANEXOS

ANEXOS	PÁGINA
01. Questionário Modelo “A”	03
02. Questionário Modelo “B”	17
03. Questionário Modelo “C”	31
04. Grade Curricular do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis	48
05. Grade Curricular do Curso Bacharelado em Economia	53
06. Grade Curricular do Curso Bacharelado em Administração	58
07. Grade Curricular do Curso Licenciatura em Administração	63
08. Grade Curricular do Curso Técnico em Contabilidade	67
09. Conteúdos Programáticos das Disciplinas Contábeis do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis	71
10. Conteúdos Programáticos das Disciplinas Contábeis do Curso Bacharelado em Economia	131
11. Conteúdos Programáticos das Disciplinas Contábeis do Curso Bacharelado em Administração	146
12. Conteúdos Programáticos das Disciplinas Contábeis do Curso Licenciatura em Administração	160
13. Conteúdos Programáticos das Disciplinas Contábeis do Curso Técnico em Contabilidade	171

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

ANEXO 01

QUESTIONÁRIO MODELO "A"

. Licenciados em Administração

Com. 01/88

Salvador, 22 de março de 1988

Sr. (a) Aluno (a):

Sou docente desse Centro de Educação, lotado no Departamento de Ciências Contábeis, Administrativas e Econômicas, onde leciono disciplinas da área Contábil desde de 1982.

Ficaria imensamente agradecido se o futuro Licenciado respondesse ao questionário em anexo. Trata-se de um instrumento de pesquisa, que norteará o Estudo Avaliativo da Formação Acadêmica dos Professores que lecionam Contabilidade no Curso Técnico em Contabilidade da Rede Pública Estadual na Cidade do Salvador.

O referido estudo é objeto da minha dissertação final do Curso de Mestrado em Educação, da Universidade do Quebec em Montreal (Canadá), que está sendo oferecida a essa Universidade.

Para o êxito deste trabalho, é fundamental contar com a sua colaboração e fidelidade quanto às respostas. Alerto ao respondente, que nas questões fechadas só deve ser marcada uma das alternativas.

Atenciosamente,

Luiz Carlos dos Santos

PROFESSOR ASSISTENTE

UNEB

PESQUISA DE LUIZ CARLOS DOS SANTOS

OBJETIVO:

Realizar um Estudo Avaliativo da Formação dos Profissionais que estão lecionando disciplinas contábeis, no Curso Técnico em Contabilidade, da rede pública estadual na Cidade do Salvador, tendo em vista a falta de uma licenciatura específica para formar o professor na área.

METODOLOGIA:

Do tipo descritivo-avaliativa, respalda-se na análise de um programa educacional, nos aspectos qualitativo, participativo e de análise de conteúdo, valendo-se, ainda, do fator quantitativo.

São três as fases da pesquisa:

- 1ª) Análise de currículos e conteúdos programáticos dos cursos que formam os profissionais que lecionam disciplinas Contábeis no Curso Técnico em Contabilidade;
- 2ª) Levantamento de dados junto aos formandos, prováveis professores, dos cursos: licenciatura em Administração do CETEBA/UNEB, de bacharelado em Contábeis da UFBA, Economia da Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia e

de Administração da UCSAL, visando avaliar a percepção desses futuros profissionais com relação ao provável exercício do magistério na área Contábil;

- 3ª) Levantamento de dados junto aos professores em exercício na docência das disciplinas Contábeis do Curso Técnico em Contabilidade, da rede pública estadual na Cidade do Salvador, visando avaliar a percepção desses profissionais com relação ao ensino na área.

Com base na análise dos currículos e dos conteúdos programáticos, bem como nos levantamentos realizados junto aos prováveis e atuais professores de Contabilidade, avaliar a formação desses profissionais, a fim de propor alternativas para uma formação adequada, conteúdo específico e didático-pedagógico do professor de Contabilidade.

TOTAL DE AMOSTRAS:

Formandos = 64

Professores = 40

**QUESTIONÁRIO - MODELO A - FORMANDOS EM LICENCIATURA PLENA:
ADMINISTRAÇÃO**

1 - DADOS PESSOAIS

1.1. SEXO

1 - Masculino

2 - Feminino

1.2. FAIXA ETÁRIA

1 - 17 a 24 anos

3 - 33 a 40 anos

2 - 25 a 32 anos

4 - Mais de 40 anos

1.3. ESTADO CIVIL

1 - Solteiro

4 - Viúvo

2 - Divorciado

5 - Separado ou Desquitado

3 - Casado

6 - Vive junto

2 - DADOS REFERENTES A ESCOLARIDADE

2.1. CURSO 2º GRAU

Ano de conclusão: _____

Instituição: _____

1 - Colegial

4 - Supletivo

2 - Normal (Magist.)

5 - Técnico em Contabilidade

3 - Clássico

6 - Técnico (Outro)

Qual? _____

2.2. CURSO UNIVERSITÁRIO (SE POSSUI)

Ano de Conclusão: _____

Instituição: _____

1 - [] Licenciatura Curta

3 - [] Bacharelado

Qual? _____

Qual? _____

2 - [] Licenciatura Plena

4 - [] Outro

Qual? _____

Qual? _____

2.3. PÓS-GRADUAÇÃO (SE POSSUI)

Ano de Conclusão: _____

Instituição: _____

1 - [] Especialização

3 - [] Doutorado

(Igual ou + 360 H)

2 - [] Mestrado

Área de Concentração: _____

3 - DADOS OCUPACIONAIS

3.1. VOCÊ TRABALHA?

1 - [] Sim

2 - [] Não

3.2. EM CASO AFIRMATIVO, QUAL (IS) SEU (S) TURNO (S) DE TRABALHO?

1 - [] Matutino

4 - [] Matutino e Vespertino

2 - [] Vespertino

5 - [] Vespertino e Noturno

3 - [] Noturno

6 - [] Turno Variável

3.3. A INSTITUIÇÃO EM QUE VOCÊ TRABALHA É?

1 - Privada3 - De economia Mista2 - Pública4 - Outra

Especifique: _____

3.4. CONSIDERANDO A QUESTÃO 3.1. RESPONDA: HÁ RELAÇÃO ENTRE O SEU TRABALHO E O CURSO QUE ESTÁ FAZENDO?

1 - Sim2 - Não

Porquê? _____

3.5. QUAL A SUA EXPERIÊNCIA EM CONTABILIDADE?

1 - Nenhuma4 - Lançamentos Contábeis2 - Estágio5 - Elab. de demonstrações Contábeis.3 - Serviços Auxiliares6 - Várias

Qual (is)? _____

3.6. QUAL A SUA EXPERIÊNCIA EM MAGISTÉRIO?

1 - Nenhuma4 - 2º Grau (outro)2 - 1º Grau

Qual? _____

3 - 2º Grau (Técnico em Contabilidade)5 - 3º Grau.

Qual? _____

4.4. CONSIDERANDO SUA ESCOLHA NA QUESTÃO ANTERIOR, COLOQUE EM ORDEM, SEGUNDO O DOMÍNIO DE CONTEÚDO, AS DISCIPLINAS QUE VOCÊ SE ACHA CAPAZ DE LECIONAR NO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE – 2º GRAU (1º, 2º, 3º, 4º E 5º).

___º Contabilidade Geral

___º Contabilidade Industrial

___º Contabilidade Comercial

___º Contabilidade Bancária

___º Contabilidade Pública

4.5. VOCÊ SABIA QUE A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA AUTORIZA PARA LECIONAR DISCIPLINAS CONTÁBEIS, EM CARATER PROVISÓRIO, BACHARÉIS EM ECONOMIA OU ADMINISTRAÇÃO OU LICENCIADOS EM ADMINISTRAÇÃO?

1 - [] Sim

2 - [] Não

4.6. CONSIDERANDO A QUESTÃO ANTERIOR, DE QUE MODO VOCÊ VÊ UM LICENCIADO EM ADMINISTRAÇÃO LECIONANDO DISCIPLINAS, TAIS COMO: CONTABILIDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL, BANCÁRIA, PÚBLICA?

1 - [] Compromete a Formação do Aluno

5 - [] Naturalmente

2 - [] Compromete o Professor

6 - [] Outro (s)

3 - [] Compromete a Escola

Qual (is)? _____

4 - [] Compromete Aluno, Professor e Escola

4.7. AS AULAS DAS DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE FORAM:

1 - [] Somente Teóricas

3 - [] Teóricas e Práticas (s/Equipam.)

2 - [] Somente Práticas

4 - [] Teóricas e Práticas (c/Equipam.)

4.8. QUAL A ÁREA EM QUE VOCÊ ATUA NA DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO?

1 - [] Economia

3 - [] Administração

2 - [] Contabilidade

4 - [] Outra (s)

Qual (is)? _____

4.9. CONSIDERANDO SUA ESCOLHA NA QUESTÃO ANTERIOR, RESPONDA:

1 - [] Pedagogo

3 - [] Possui as duas Formações

2 - [] Especialista na área

4 - [] Não sabe

4.10. O QUE VOCÊ ACHOU DOS SEUS PROFESSORES DA DICCIPLINAS DE CONTABILIDADE?

1 - [] Dominavam o conteúdo específico e demonstraram carência de domínio didático-pedagógico.

2 - [] Demonstraram carência de conteúdo específico e possuíam bom desempenho didático-pedagógico.

3 - [] Possuíam domínio de conteúdo específico e demonstraram bom desempenho didático-pedagógico.

4 - [] Demonstraram carência de conteúdo específico e falta de domínio didático-pedagógico.

5 - [] Outro (s)

Qual (is)? _____

5 - OUTROS DADOS

5.1.VOCÊ CONHECE OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS DA ÁREA CONTÁBIL DO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE?

1 - Sim

2 - Não

Porquê? _____

5.2.A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA É PARA VOCÊ, NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM:

1 - De fundamental importância

3 - Sem importância

2 - De importância relativa

Justifique: _____

5.3. PARA SER PROFESSOR DE DISCIPLINAS DA ÁREA CONTÁBIL, O QUÊ IMPORTA:

1 - Domínio do saber contábil

3 - Os dois

2 - Desempenho didático-pedagógico Justifique: _____

5.5. DE QUE MODO VOCÊ VÊ UM BACHAREL EM ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO LECIONANDO DISCIPLINAS QUE NÃO FORAM OBJETO DE ESTUDO NA SUA GRADUAÇÃO, TAIS COMO: CONTABILIDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL, BANCÁRIA E PÚBLICA?

1 - Compromete a Formação do Aluno

5 - Naturalmente

2 - Compromete o Professor

6 - Outro (s)

3 - Compromete a Escola

Qual (is)? _____

4 - Compromete: Aluno, Professor e Escola

Justifique _____

5.6. NA SUA VISÃO, HÁ MAIS FACILIDADE DE EMPREGO PARA:

1 - Técnico em Contabilidade

2 - Técnico em Administração

Por quê? _____

5.7. VOCÊ SABIA QUE O TÉCNICO EM CONTABILIDADE TEM SUA FORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA RESOLUÇÃO Nº 560/83 DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE?

1 - Sim

2 - Não

5.8. VOCÊ SABIA QUE O TÉCNICO EM CONTABILIDADE PODE MONTAR SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO?

1 - Sim

2 - Não

5.9. NA SUA OPINIÃO, O NÍVEL DO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE OFERECE CONDIÇÕES DE EMPREGO AO EGRESSO?

1 - Sim

2 - Não

Por quê? _____

5.10. QUANDO VOCÊ CONCLUIR SEU CURSO PRETENDE LECIONAR:

1 - Na área de Contabilidade

3 - Outra

2 - Na área de Administração

Qual? _____

Justifique: _____

5.11. VOCÊ ACHA QUE DEVERIA EXISTIR UMA LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS PARA ATENDER AO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE?

1 - Sim

2 - Não

Por quê?

5.12. NA SUA OPINIÃO, NA ELABORAÇÃO DE UM CURRÍCULO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, PARA ATENDER AO ENSINO MÉDIO – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – O QUE DEVE SER OBSERVADO?

1 - Equilíbrio entre as disciplinas profissionalizantes e as pedagógicas

2 - Ênfase nas disciplinas pedagógicas

3 - Ênfase nas disciplinas profissionalizantes

4 - Outra (s)

Qual (is)?

5.13. VOCÊ ACHA QUE UM BACHAREL SEM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA TEM OS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA SER PROFESSOR DO 2º GRAU?

1 - Sim

3 - Depende

2 - Não

Justifique: _____

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

ANEXO 02

QUESTIONÁRIO MODELO “B”

. Bacharelados em Contábeis, Economia e
Administração.

Com. 01/87

Salvador, 05 de novembro de 1987

Senhor (a) Aluno (a):

Sou docente do Centro de Educação Técnica da Bahia, unidade da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, onde leciono disciplinas da área Contábil desde 1982.

Ficaria imensamente agradecido se o futuro bacharel respondesse ao questionário em anexo. Trata-se de um instrumento de Pesquisa, que norteará o **Estudo Avaliativo da Formação Acadêmica dos Professores que lecionam Contabilidade no Curso Técnico em Contabilidade da Rede Estadual na Cidade do Salvador.**

O referido estudo é objeto de minha dissertação final do Curso de Mestrado em Educação, da Universidade do Quebec em Montreal (Canadá), que está sendo oferecido aos professores e técnicos da Universidade do Estado da Bahia.

Para êxito deste trabalho, é fundamental contar com a sua colaboração e fidelidade quanto às respostas. Alerto ao respondente, que nas questões fechadas só deve ser marcada uma das alternativas.

Atenciosamente,

Luiz Carlos dos Santos

PROFESSOR ASSISTENTE

UNEB

PESQUISA DE LUIZ CARLOS DOS SANTOS

OBJETIVO:

Realizar um Estudo Avaliativo da Formação dos Profissionais que estão lecionando disciplinas contábeis, no Curso Técnico em Contabilidade, da rede pública estadual na Cidade do Salvador, tendo em vista a falta de uma licenciatura específica para formar o professor na área.

METODOLOGIA:

Do tipo descritivo-avaliativa, respalda-se na análise de um programa educacional, nos aspectos qualitativo, participativo e de análise de conteúdo, valendo-se, ainda, do fator quantitativo.

São três as fases da pesquisa:

- 1ª) Análise de currículos e conteúdos programáticos dos cursos que formam os profissionais que lecionam disciplinas Contábeis no Curso Técnico em Contabilidade;
- 2ª) Levantamento de dados junto aos formandos, prováveis professores dos cursos: licenciatura em Administração do CETEBA/UNEB, de bacharelado em Contábeis da UFBA, Economia da Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia e

de Administração da UCSAL, visando avaliar a percepção desses futuros profissionais com relação ao provável exercício do magistério na área Contábil;

- 3ª) Levantamento de dados junto aos professores em exercício na docência das disciplinas contábeis do Curso Técnico em Contabilidade, da rede pública estadual na Cidade do Salvador, visando avaliar a percepção desses profissionais com relação ao ensino na área.

Com base na análise dos currículos e dos conteúdos programáticos, bem como nos levantamentos realizados junto aos prováveis e atuais professores de Contabilidade, avaliar a formação desses profissionais, a fim de propor alternativas para uma formação adequada, conteúdo específico e didático-pedagógico do professor de Contabilidade.

TOTAL DE AMOSTRAS:

Formandos = 64

Professores =40

**QUESTIONÁRIO - MODELO B - FORMANDOS EM BACHARELADOS:
CONTÁBEIS, ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO**

1 - DADOS PESSOAIS

1.1. SEXO

1 - Masculino

2 - Feminino

1.2. FAIXA ETÁRIA

1 - 17 a 24 anos

3 - 33 a 40 anos

2 - 25 a 32 anos

4 - Mais de 40 anos

1.3. ESTADO CIVIL

1 - Solteiro

4 - Viúvo

2 - Divorciado

5 - Separado ou Desquitado

3 - Casado

6 - Vive junto

2 - DADOS REFERENTES A ESCOLARIDADE

2.1. CURSO 2º GRAU

Ano de conclusão: _____

Instituição: _____

1 - Colegial

4 - Supletivo

2 - Normal (Magist.)

5 - Técnico em Contabilidade

3 - Clássico

6 - Técnico (Outro)

Qual? _____

2.2. CURSO UNIVERSITÁRIO (SE POSSUI)

Ano de Conclusão: _____

Instituição: _____

1 - Licenciatura Curta3 - Bacharelado

Qual? _____

Qual? _____

2 - Licenciatura Plena4 - Outro

Qual? _____

Qual? _____

2.3. PÓS-GRADUAÇÃO (SE POSSUI)

Ano de Conclusão: _____

Instituição: _____

1 - Especialização3 - Doutorado

(Igual ou + 360 H)

2 - Mestrado

Área de Concentração: _____

3 – DADOS OCUPACIONAIS

3.1. VOCÊ TRABALHA?

1 - Sim2 - Não

3.2. EM CASO AFIRMATIVO, NA QUESTÃO ANTERIOR, QUAL (IS) SEU (S) TURNO (S) DE TRABALHO?

1 - Matutino4 - Turnos (Matutino e Vespertino)2 - Vespertino5 - Turnos (Vespertino e Noturno)3 - Noturno6 - Turno Variável

3.3. A INSTITUIÇÃO EM QUE VOCÊ TRABALHA É?

1 - Privada3 - De economia Mista2 - Pública4 - Outra

Especifique:

3.4. CONSIDERANDO A QUESTÃO 3.1. RESPONDA: HÁ RELAÇÃO ENTRE SEU TRABALHO E O CURSO QUE ESTÁ FAZENDO?

1 - Sim2 - Não

Porquê? _____

3.5. QUAL A SUA EXPERIÊNCIA EM CONTABILIDADE?

1 - Nenhuma4 - Lançamentos Contábeis2 - Estágio5 - Elaboração de Demonstrações Contábeis3 - Serviços Auxiliares6 - Várias

Quais? _____

3.6 QUAL A SUA EXPERIÊNCIA EM MAGISTÉRIO?

1 - Nenhuma5 - 3º Grau.2 - 1º Grau3 - 2º Grau (Técnico em Contabilidade)4 - 2º Grau (outro)

Qual? _____

2 - [] Demonstraram carência de conteúdo específico e possuíam bom desempenho didático-pedagógico.

3 - [] Possuíam domínio de conteúdo específico e demonstraram bom desempenho didático-pedagógico.

4 - [] demonstraram carência de conteúdo específico e falta de domínio didático-pedagógico.

5 - [] Outro (s)

Qual (is)? _____

4.5. DE QUE MODO VOCÊ VÊ UM BACHAREL EM ECONOMIA OU ADMINISTRAÇÃO LECIONANDO DISCIPLINAS QUE NÃO FORAM OBJETO DE ESTUDO NA SUA GRADUAÇÃO; TAIS COMO: CONTABILIDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL, BANCÁRIA E PÚBLICA?

1 - [] Compromete a Formação do Aluno 5 - [] Naturalmente

2 - [] Compromete o Professor 6 - [] Outro (s)

3 - [] Compromete: Aluno, Professor e Escola

4 - [] Compromete a Escola Qual (is)? _____

Justifique: _____

4.6. VOCÊ ACHA QUE UM BACHAREL SEM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA TEM OS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA SER PROFESSOR DO 2º GRAU?

1 - [] Sim

3 - [] Depende

2 - [] Não

Justifique: _____

4.7. VOCÊ SABIA QUE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA AUTORIZA PARA LECIONAR DISCIPLINAS CONTÁBEIS, EM CARATER PROVISÓRIO O BACHAREL EM ECONOMIA OU ADMINISTRAÇÃO E O LICENCIADO EM ADMINISTRAÇÃO?

1 - [] Sim

2 - [] Não

5 - OUTROS DADOS

5.1. VOCÊ PRETENDE LECIONAR APÓS CONCLUIR O CURSO?

1 - [] Não pretende

4 - [] 2º Grau (outro)

2 - [] 1º Grau

Qual? _____

3 - [] 2º Grau (Contabilidade)

5 - [] 3º Grau

Qual? _____

5.2. QUANDO VOCÊ CONCLUIR SEU CURSO, CASO INCLINE-SE PARA O MAGISTÉRIO, QUAL A ÁREA EM QUE PODERIA LECIONAR?

1 - [] Não pretende

4 - [] Administração

2 - [] Contabilidade

4 - [] Outra

3 - [] Economia

Qual? _____

5.3. EM QUAL DAS DISCIPLINAS ABAIXO, VOCÊ SE ACHA CAPACITADO PARA LECIONAR NO 2º GRAU?

1 - [] Contabilidade Geral

5 - [] Contabilidade Pública

2 - [] Contabilidade Comercial

6 - [] Todas

3 - [] Contabilidade Industrial

7 - [] Outra (s)

4 - [] Contabilidade Bancária

Qual (is)? _____

5.4. CONSIDERANDO A QUESTÃO ANTERIOR, COLOQUE EM ORDEM, SEGUNDO O DOMÍNIO DE CONTEÚDO, AS DISCIPLINAS NAS QUAIS SE ACHA CAPACITADO PARA LECIONAR NO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE – 2º GRAU (1º, 2º, 3º, 4º E 5º).

___º Contabilidade Geral

___º Contabilidade Industrial

___º Contabilidade Comercial

___º Contabilidade Bancária

___º Contabilidade Pública

5.5. VOCÊ CONCORDA QUE O LICENCIADO EM ADMINISTRAÇÃO PODE LECIONAR TODAS AS DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE DO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE, INCLUSIVE AQUELAS QUE NÃO FORAM OBJETO DE ESTUDO NA SUA GRADUAÇÃO?

1 - [] Sim

2 - [] Não

Por quê? _____

5.6. A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA É PARA VOCÊ, NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM:

1 - [] De fundamental importância

3 - [] Sem importância

2 - [] De importância relativa

Justifique: _____

5.11. VOCÊ SABIA QUE O TÉCNICO EM CONTABILIDADE PODE MONTAR SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO?

1 - Sim

2 - Não

5.12. NA SUA OPINIÃO, O NÍVEL DO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE OFERECE CONDIÇÕES DE EMPREGO AO EGRESSO?

1 - Sim

2 - Não

Porquê?

5.13. VOCÊ ACHA QUE DEVERIA EXISTIR UMA LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS PARA ATENDER AO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE?

1 - Sim

2 - Não

Por quê?

5.14. NA SUA OPINIÃO, NA ELABORAÇÃO DE UM CURRÍCULO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, PARA ATENDER AO ENSINO MÉDIO – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – O QUE DEVE SER OBSERVADO?

1 - Equilíbrio entre as disciplinas profissionalizantes e as pedagógicas

2 - Ênfase nas disciplinas pedagógicas

3 - Ênfase nas disciplinas profissionalizantes

4 - Outra (s)

Qual (is)? _____

5.14. DE QUE MODO VOCÊ VÊ UM TÉCNICO EM CONTABILIDADE (2º GRAU) LECIONANDO DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE NO ENSINO MÉDIO?

1 - Compromete a Formação do Aluno

2 - Compromete o Professor

3 - Compromete a Escola

4 - Compromete: Aluno, Professor e Escola

5 - Falta-lhe o conteúdo (Contabilidade)

6 - Falta-lhe a formação pedagógica

7 - Falta-lhe a formação pedagógica e o domínio específico (Contábil)

8 - Naturalmente

9 - Outro (s)

Qual (is)? _____

Justifique: _____

5.16. INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

ANEXO 03

QUESTIONÁRIO MODELO "C"

. Professores em exercício

Com. 02/88

Salvador, 09 de maio de 1988

Senhor (a) Professor (a):

Sou docente do Centro de Educação Técnica da Bahia, unidade da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, onde leciono disciplinas da área Contábil desde 1982.

Ficaria imensamente agradecido se o futuro bacharel respondesse ao questionário em anexo. Trata-se de um instrumento de Pesquisa, que norteará o **Estudo Avaliativo da Formação Acadêmica dos Professores que lecionam Contabilidade no Curso Técnico em Contabilidade da Rede Estadual na Cidade do Salvador.**

O referido estudo é objeto de minha dissertação final do Curso de Mestrado em Educação, da Universidade do Quebec em Montreal (Canadá), que está sendo oferecido aos professores e técnicos da Universidade do Estado da Bahia.

Para êxito deste trabalho, é fundamental contar com a sua colaboração e fidelidade quanto às respostas. Alerto ao respondente, que nas questões fechadas só deve ser marcada uma das alternativas.

Atenciosamente,

Luiz Carlos dos Santos

PROFESSOR ASSISTENTE

UNEB

PESQUISA DE LUIZ CARLOS DOS SANTOS

OBJETIVO

Realizar um Estudo Avaliativo da Formação dos Profissionais que estão lecionando disciplinas contábeis, no Curso Técnico em Contabilidade, da rede pública estadual na Cidade do Salvador, tendo em vista a falta de uma licenciatura específica para formar o professor na área.

METODOLOGIA

Do tipo descritivo-avaliativa, respalda-se na análise de um programa educacional, nos aspectos qualitativo, participativo e de análise de conteúdo, valendo-se, ainda, do fator quantitativo.

São três as fases da pesquisa:

- 1ª) Análise de currículos e conteúdos programáticos dos cursos que formam os profissionais que lecionam disciplinas Contábeis no Curso Técnico em Contabilidade;
- 2ª) Levantamento de dados junto aos formandos, prováveis professores dos cursos: licenciatura em Administração do CETEBA/UNEB, de bacharelado em Contábeis da UFBA, Economia da Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia e

de Administração da UCSAL, visando avaliar a percepção desses futuros profissionais com relação ao provável exercício do magistério na área Contábil;

- 3ª) Levantamento de dados junto aos professores em exercício na docência das disciplinas contábeis do Curso Técnico em Contabilidade, da rede pública estadual na Cidade do Salvador, visando avaliar a percepção desses profissionais com relação ao ensino na área.

Com base na análise dos currículos e dos conteúdos programáticos, bem como nos levantamentos realizados junto aos prováveis e atuais professores de Contabilidade, avaliar a formação desses profissionais, a fim de propor alternativas para uma formação adequada, conteúdo específico e didático-pedagógico do professor de Contabilidade.

TOTAL DE AMOSTRAS

Formandos = 64

Professores = 40

**QUESTIONÁRIO - MODELO C – PROFESSORES DE CONTABILIDADE EM
EXERCÍCIO NO 2º GRAU**

1 - DADOS PESSOAIS

1.1. SEXO

1 - Masculino

2 - Feminino

1.2. FAIXA ETÁRIA

1 - 17 a 24 anos

3 - 33 a 40 anos

2 - 25 a 32 anos

4 - Mais de 40 anos

1.3. ESTADO CIVIL

1 - Solteiro

4 - Viúvo

2 - Divorciado

5 - Separado ou Desquitado

3 - Casado

6 - Vive junto

2 - DADOS REFERENTES A FORMAÇÃO ACADÊMICA

2.1. CURSO 2º GRAU

Ano de conclusão: _____

Instituição: _____

1 - Colegial

4 - Supletivo

2 - Normal (Magist.)

5 - Técnico em Contabilidade

3 - Clássico

6 - Técnico (Outro)

Qual? _____

2.2. CURSO UNIVERSITÁRIO (SE POSSUI)

Ano de Conclusão: _____

Instituição: _____

1 - [] Licenciatura Curta

3 - [] Bacharelado

Qual? _____

Qual? _____

2 - [] Licenciatura Plena

4 - [] Outro

Qual? _____

Qual? _____

2.3. PÓS-GRADUAÇÃO (SE POSSUI)

Ano de Conclusão: _____

Instituição: _____

1 - [] Especialização

3 - [] Doutorado

(Igual ou + 360 H)

2 - [] Mestrado

Área de Concentração: _____

3 – DADOS OCUPACIONAIS

3.1. VOCÊ EXERCE OUTRA ATIVIDADE ALÉM DA DOCÊNCIA?

1 - [] Sim

2 - [] Não

3.2. SE RESPONDEU AFIRMAMENTE NA QUESTÃO ANTERIOR, QUAL (IS) SEU (S) TURNO (S)?

1 - [] Matutino

4 - [] Matutino e Vespertino

2 - [] Vespertino

5 - [] Vespertino e Noturno

3 - [] Noturno

6 - [] Turno Variável

3.3. CONSIDERANDO A QUESTÃO 3.1, A INSTITUIÇÃO EM QUE VOCÊ EXERCE ESSA ATIVIDADE É:

1 - Privada

3 - De economia Mista

2 - Pública

4 - Outra

Especifique: _____

3.4. AINDA EM REFERÊNCIA A QUESTÃO 3.1, HÁ RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE EXTRA DOCENTE E A (S) DISCIPLINA (S) QUE VOCÊ LECIONA?

1 - Sim

2 - Não

Porquê? _____

3.5. QUAL A SUA EXPERIÊNCIA EM CONTABILIDADE, ALÉM DA DOCENCIA?

1 - Nenhuma

5 - Elaboração de demonstrações Contábeis.

2 - Estágio

6 - Várias

3 - Serviços Auxiliares

4 - Lançamentos Contábeis

Quais?

3.6. FAIXA SALARIAL DA FUNÇÃO DA ATIVIDADE EXTRA DOCENCIA QUE EXERCE (Em Cz\$):

1 - Menos de 8.000,

4 - 16.000, a 19.999,

2 - 8.000, a 11.999,

5 - 20.000, ou mais

3 - 12.000, a 15.999,

4 - DADOS REFERENTES AO EXERCÍCIO DO MAGISTÉRIO

4.1. NOME DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR: _____

4.2. QUAL (IS) O SEU (S) VÍNCULO (S)?

1 - Estatutário3 - Estatutário e C.L.T.2 - C.L.T.4 - Prestação de serviços

4.3. CARGA HORÁRIA TOTAL?

1 - 20 Horas3 - 60 Horas2 - 40 Horas

4.4. CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA: _____

4.5. FAIXA SALARIAL NA FUNÇÃO DE “PROFESSOR” (Em Cz\$):

1 - Menos de 8.000,4 - 16.000, a 19.999,2 - 8.000, a 11.999,5 - 20.000, ou mais3 - 12.000, a 15.999,

4.6. DISCIPLINA (S) QUE LECIONA NA AREA CONTÁBIL:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

4.7. DISCIPLINA (S) QUE LECIONA FORA DA AREA CONTÁBIL:

1. _____
2. _____
3. _____

4.8. TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA DE DISCIPLINA (S) DE CONTABILIDADE:

- | | |
|--|--|
| 1 - <input type="checkbox"/> Menos de 1 ano | 3 - <input type="checkbox"/> + de 5 anos |
| 2 - <input type="checkbox"/> + de 1 até 5 anos | |

4.9. TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA DE OUTRA (S) DISCIPLINA (S):

- | | |
|--|--|
| 1 - <input type="checkbox"/> Menos de 1 ano | 3 - <input type="checkbox"/> + de 5 anos |
| 2 - <input type="checkbox"/> + de 1 até 5 anos | |

4.10. SUA AUTORIZAÇÃO PARA LECIONAR É

- | | |
|---|---|
| 1 - <input type="checkbox"/> Provisória (CEEB) | 3 - <input type="checkbox"/> C.F.E./M.E. (Definitiva) |
| 2 - <input type="checkbox"/> C.E.E. | 4 - <input type="checkbox"/> Não possui autorização |

4.11. A SUA AUTORIZAÇÃO PARA LECIONAR É VINCULADA À AREA CONTÁBIL?

- | | |
|----------------------------------|----------------------------------|
| 1 - <input type="checkbox"/> Sim | 2 - <input type="checkbox"/> Não |
|----------------------------------|----------------------------------|

4.12. VOCÊ É REGISTRADO NO C.R.C. (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE)?

- | | |
|----------------------------------|----------------------------------|
| 1 - <input type="checkbox"/> Sim | 2 - <input type="checkbox"/> Não |
|----------------------------------|----------------------------------|

Por quê? _____

4.13. VOCÊ É FILIADO AO SINDICATO DOS CONTABILISTAS?

1 - Sim

2 - Não

Por quê? _____

4.14. QUAIS AS REVISTAS E/OU PERÍODICOS DAS QUAIS VOCÊ É ASSINANTES?

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

4.15. A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA É PARA VOCÊ, NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM:

1 - De fundamental importância

3 - Sem importância

2 - De importância relativa

Por quê? _____

4.16. PARA SER PROFESSOR DE DISCIPLINA (S) DA ÁREA CONTÁBIL, O QUÊ IMPORTA:

1 - Domínio do saber contábil

3 - Ambos

3 - Desempenho didático-pedagógico

Por quê? _____

4.17. OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICOS ATENDEM PLENAMENTE AO(S) CONTEÚDO(S) DA(S) DISCIPLINA(S) QUE VOCÊ LECIONA?

1 - Sim

2 - Não

Por quê? _____

5 - OUTROS DADOS

5.1. VOCÊ CONHECE OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS DA AREA CONTÁBIL DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA: ADMINISTRAÇÃO DO CETEBA/UNEB?

1 - Sim

2 - Não

5.2. VOCÊ ACHA QUE O LICENCIADO EM ADMINISTRAÇÃO PODE LECIONAR DISCIPLINAS CONTÁBEIS NO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE, INCLUSIVE AQUELAS QUE NÃO FORAM OBJETOS DE ESTUDO NA SUA GRADUAÇÃO?

1 - Sim

2 - Não

Por quê? _____

5.3. VOCÊ SABIA QUE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO AUTORIZA PARA LECIONAR DISCIPLINAS CONTÁBEIS, A TÍTULO PRECÁRIO, LICENCIADO EM ADMINISTRAÇÃO E O BACHAREL EM ECONOMIA OU EM ADMINISTRAÇÃO?

1 - Sim

2 - Não

5.4. AS DISCIPLINAS DA AREA CONTÁBIL, INTEGRANTES DO SEU CURRÍCULO DO SEU CURSO FORAM:

1 - Somente Teóricas

3 - Teóricas e Práticas (s/Equipamentos)

2 - Somente Práticas

4 - Teóricas e Práticas (c/Equipamentos)

5.5. DE QUE MODO VOCÊ VÊ UM BACHAREL EM ECONOMIA OU ADMINISTRAÇÃO LECIONANDO DISCIPLINAS CONTÁBEIS QUE NÃO FORAM OBJETO DE ESTUDO NA SUA GRADUAÇÃO, TAIS COMO: CONTABILIDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL, BANCÁRIA E PÚBLICA?

1 - Compromete a Formação do Aluno

3 - Compromete a Escola

2 - Compromete o Professor

4 - Compromete: aluno, professor e escola

5 - Naturalmente

6 - Outro (s)

Qual (is)? _____

Justifique:

5.6. COMO VOCÊ AVALIA SEUS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE?

1 - Dominavam o conteúdo específico e demonstraram carência de domínio didático-pedagógico.

3 - demonstraram carência de conteúdo específico e domínio didático-pedagógico.

2 - Demonstraram carência de conteúdo específico porém bom desempenho didático-pedagógico.

4 - Possuíam domínio de conteúdo específico e demonstraram bom desempenho didático-pedagógico.

5 - Outro (s)

Qual (is)? _____

5.7. VOCÊ ACHA QUE O BACHAREL, SEM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA, TEM OS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA SER PROFESSOR DE CONTABILIDADE DO 2º GRAU?

1 - Sim

3 - Depende

2 - Não

Justifique: _____

5.8. VOCÊ ACHA DEVERIA EXISTIR UMA LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS PARA ATENDER AO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE?

1 - Sim

2 - Não

Por quê? _____

5.9. SE VOCÊ RESPONDEU AFIRMAMENTE À QUESTÃO ANTERIOR, NA ELABORAÇÃO DE UM CURRÍCULO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, O QUE DEVE SER OBSERVADO?

1 - Equilíbrio entre as disciplinas profissionalizantes e as pedagógicas

2 - Ênfase nas disciplinas pedagógicas

3 - Ênfase nas disciplinas profissionalizantes

4 - Outra (s)

Qual (is)?

5.10. NA SUA VISÃO, HÁ MAIS FACILIDADE DE EMPREGO PARA:

1 - Técnico em Contabilidade

2 - Técnico em Administração

Por quê? _____

5.11. VOCÊ SABIA QUE O TÉCNICO EM CONTABILIDADE TEM SUA PROFISSÃO REGULAMENTADA PELA RESOLUÇÃO Nº 560/83 DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE?

1 - Sim

2 - Não

5.12. VOCÊ SABIA QUE O TÉCNICO EM CONTABILIDADE PODE MONTAR SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO?

1 - Sim

2 - Não

5.13. NA SUA OPINIÃO, O NÍVEL DO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE OFERECE CONDIÇÕES DE EMPREGO AO EGRESSO?

1 - Sim

2 - Não

Justifique:

5.14. PARA VOCÊ O TÉCNICO EM CONTABILIDADE, 2º GRAU, LECIONANDO DISCIPLINAS DE CONTÁBEIS NO ENSINO MÉDIO:

1 - Compromete a Formação do Aluno

2 - Compromete o Professor

3 - Compromete a Escola

4 - Compromete: Aluno, Professor e Escola

5 - Falta-lhe o conteúdo Contábil

6 - Falta-lhe a formação pedagógica

7 - Faltam-lhe a formação pedagógica e o domínio do conteúdo

8 - Naturalmente

9 - [] Outro (s)

Qual (is)? _____

Justifique:

5.15. VOCÊ ACHA QUE EXISTE UMA FORMAÇÃO ADEQUADA EM TERMOS DO CONTEÚDO ESPECÍFICO E DO PEDAGÓGICO PARA SER PROFESSOR DE CONTABILIDADE NO 2º GRAU?

1 - [] Sim

2 - [] Não

Justifique:

5.16. INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

ANEXO 04

GRADE CURRICULAR DO CURSO

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

. Universidade Federal da Bahia

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

GRADE CURRICULAR DO CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 2.835

CREDITAÇÃO MÍNIMA: 151

1. DISCIPLINAS NUCLEARES (NU)

C. HORÁRIA/
CREDITOS

<u>CODIGO</u>	<u>DENOMINAÇÃO</u>	
FCH-001	Introdução à Filosofia	60-4
FCH-007	Introdução à Sociologia II	75-5

2. DISCIPLINAS DO CURRÍCULO MÍNIMO (CM)

ADM-001	Introdução à Administração	60-4
ADM-006	Elementos e Análise de Custos	60-4
DIR -159	Instituições do Direito Público e Privado	60-4
ECO-001	Fundamentos de Economia	60-4
ECO-004	Contabilidade Geral I	60-4
ECO-005	Contabilidade Geral II	90-5
ECO-122	Estrutura e Análise de Balanços	75-4
ECO-123	Contabilidade Comercial I	90-4
ECO-124	Contabilidade Geral II	90-4
ECO-125	Contabilidade de Custos	90-5
ECO-129	Auditoria I	90-5

ECO-130	Auditoria II	90-4
ECO-131	Técnica Comercial	90-5
EDF-001	Educação Física I	30-1
EDF-002	Educação Física II	30-1
EDF-003	Educação Física III	30-1
FCH-254	Estudo de Problemas Brasileiros I	30-2
FCH-255	Estudo de Problemas Brasileiros II	15-1
MAT-013	Matemática I	90-5
MAT-014	Matemática II	90-5
MAT-020	Estatística I-A	75-4
MAT-023	Estatística II-A	75-4

3. DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS (CO)

ADM-105	Administração Financeira e Governamental	60-4
ADM-113	Orçamento Governamental	75-5
DIR-167	Direito Comercial VII	45-3
ECO-127	Contabilidade Industrial I	90-4
ECO-128	Contabilidade Industrial II	90-4
ECO-132	Contabilidade Bancária	90-4
ECO-133	Contabilidade Pública	90-4
ECO-143	Estágio - Ciências Contábeis	180-4
ECO-150	Contabilidade Tributária	90-4

4. DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS (OP)

5 DISC.	MÍNIMO	<u>PRÉ-REQUISITOS</u>
ADM-005	Administração de Material	ADM-001, ADM-006
ADM-007	Comunicação I	-
ADM-008	Comunicação II	ADM-007
ADM-100	Administração Contábil I	ECO-004
ADM-101	Administração Contábil II	ADM-100
ADM-102	Processos e Equipamentos Industriais	-
ADM-107	Administração Financeira I	ADM-101
DIR-160	Direito Administrativo III	DIR-159
DIR-164	Legislação Social e Direito do Trabalho	DIR-159
ECO-006	Introdução à Economia	ECO-001
ECO-100	Análise Micro-Econômica I	ECO-006, MAT-013
ECO-101	Análise Micro-Econômica II	ECO-100
ECO-105	Finanças Públicas	ECO-100
ECO-110	Projetos I	ECO-100
ECO-111	Projetos II	ECO-110
ECO-135	Contabilidade de Seguros	ECO-005
ECO-136	Contabilidade Rural	ECO-005
ECO-137	Contabilidade de Transportes	ECO-005
MAT-115	Introdução ao Processamento de Dados	-
MAT-133	Linguagem Simbólica	MAT-115
ADM-108	Administração Financeira II	ADM-107

5. DISCIPLINAS ELETIVAS (EL) - 1 DISC. - MÍNIMO

O aluno deverá escolher entre as disciplinas dos diversos currículos da Instituição.

OBSERVAÇÃO: as disciplinas que estão em negrito fazem parte da área contábil.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

A N E X O 05

GRADE CURRICULAR DO CURSO

BACHARELADO EM ECONOMIA

Faculdade Católica de Ciências Econômicas da

Bahia - FACCEBA.

FACULDADE CATÓLICA DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA BAHIA - FACCEBA

GRADE CURRICULAR DO CURSO BACHARELADO EM ECONOMIA

CARGA HORÁRIA: 3.000 - PARECER/CFE Nº 375/84

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO GERAL

I.A - Núcleo Comum:

<u>DENOMINAÇÃO</u>	<u>CARGA HORÁRIA</u>
• Introdução à Economia	90
• Introdução às Ciências Sociais	60
• Matemática	90
• Matemática Financeira	60
• Introdução à Estatística Econômica	90
• Instituições do Direito	90
• Contabilidade e Análise de Contabilidade de Balanço I	90
• Contabilidade e Análise de Contabilidade de Balanço II	60
	SUB-TOTAL
	660
I.B - Matéria de Escolha:	
• Sociologia	60
	TOTAL
	720

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

II.A - Núcleo Comum – Teórico-Quantitativo:

• Estatística Econômica e Introdução a Economia	90
• Contabilidade Social	90
• Teoria Macroeconômica	90
• Teoria Microeconômica I	90
• Teoria Microeconômica II	90
• Economia Internacional	60
• Economia do Setor Público	60
• Economia Monetária	60
• Desenvolvimento Sócio-Econômico	60
SUB-TOTAL	690

II.B - Núcleo Comum - Formação Histórica:

• História do Pensamento Econômico	60
• História Econômica Geral	60
• Formação Econômica do Brasil	90
• Economia Brasileira Contemporânea	90
SUB-TOTAL	300

II.C - Núcleo Comum - Trabalho de Curso:

• Técnica de Pesquisa em Economia	60
• Monografia I e II	240
	<hr/>
SUB-TOTAL	300

II.D - Disciplinas de escolha:

• Política e Planejamento Econômico	60
• Elaboração e Análise de Projetos	90
• Processamentos de Dados	60
• Econometria	60
• Economia Agrícola	60
• Administração	60
	<hr/>
SUB-TOTAL	390
TOTAL	1.710

III - Obrigatórias do Currículo Pleno:

• Mercado de Capitais	60
• Geografia Econômica	60
• Teoria Macrodinâmica	60
• Métodos Quantitativos em Economia	60
• Economia de Empresas	90
• Contabilidade de Custos	90
	<hr/>
TOTAL	420

IV - Regimental:

- Comunicação e Redação 60

V - Obrigatórias (Extra Currículo):

- Estudos de Problemas Brasileiros 60
- Educação Física 60

TOTAL 120

TOTAL GERAL 3.000

OBSERVAÇÃO: as disciplinas em negrito fazem parte da área contábil.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

A N E X O 06

GRADE CURRICULAR DO CURSO

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Universidade Católica do Salvador

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR - UCSAL

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

GRADE CURRICULAR DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

CARGA HORÁRIA MÍNIMA:

1. DISCIPLINAS DO CÍCLO BÁSICO:

DENOMINAÇÃO	<u>CARGA HORÁRIA</u>
• Estudo de Problemas Brasileiros I	30
• Fundamentos de Economia	60
• Inglês	60
• Matemática Básica	60
• Matemática I	60
• Metodologia do Trabalho Científico	60
• Português	60
• Psicologia	60
• Recursos Produtivos	60
• Sociologia	60
• Técnicas de Comunicação	60
• Teologia	60
TOTAL	690

2. DISCIPLINAS DO CÍCLO PROFISSIONALIZANTE:

3º Semestre

• Contabilidade Geral I	60
• Instituições do Direito Público e Privado	60
• Matemática II	60
• Psicologia Aplicada à Administração	60
• Teoria Econômica I	60
• Teoria Geral da Administração	60
	<hr/>
SUB-TOTAL	360

4º Semestre

• Direito Comercial	60
• Estatística I	60
• Legislação Social do Trabalho	60
• Matemática III	60
• Processos e Equipamentos Industriais	60
• Teoria Econômica II	60
	<hr/>
SUB-TOTAL	360

5º Semestre

• Administração da Produção I	60
-------------------------------	----

• Administração Mercadológica I	60
• Contabilidade Geral II	60
• Estatística II	60
• Instituições Financeiras	60
• Legislação Tributária	60
SUB-TOTAL	360

6º Semestre

• Administração da Produção II	60
• Administração Financeira I e Orçamento	60
• Administração Mercadológica II	60
• Controle de Custos Organização	60
• Relações Humanas	60
SUB-TOTAL	360

7º Semestre

• Administração de Material	60
• Administração de Pessoal	60
• Administração Financeira II	60
• Pesquisa Mercadológica	60
• Pesquisa Operacional	60
• Projetos Industriais	60
SUB-TOTAL	360

8º Semestre

• Diretrizes Administrativas	60
• Economia Brasileira	60
• Economia de Empresa	60
• Estudo de Problemas Brasileiros	30
• Seminário de Controle Contábil Financeiro	60
• Seminário de Relações Industriais	60
• Seminário Mercadológico	60
• Sistema de Computador	60
	<hr/>
SUB-TOTAL	450
TOTAL	2.250
TOTAL GERAL	2.940

OBSERVAÇÃO: as disciplinas em negrito fazem parte da área contábil.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

A N E X O 07

GRADE CURRICULAR DO CURSO DE
LICENCIATURA EM ADMINISTRAÇÃO

. Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DA BAHIA - CETEBA

GRADE CURRICULAR DO CURSO LICENCIATURA PLENA EM ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 2.685

CREDITAÇÃO MÍNIMA: 139

PORTARIA Nº 434/80 - MEC.

<u>DISCIPLINA</u>	<u>CARGA HORÁRIA</u>	<u>CRÉDITO</u>
-------------------	----------------------	----------------

1º Semestre

• Matemática II	75	04
• Introdução à Administração	45	03
• Instituições do Direito	45	03
• Introdução à Sociologia	60	03
• Língua Portuguesa	90	05
• Psicologia da Educação I	75	04
• Estudo de Problemas Brasileiros I	30	02

2º Semestre

• Matemática III	75	04
• Teoria Geral da Administração	45	03
• Direito Comercial	60	04
• Contabilidade Geral I	75	04

• Psicologia da Educação II	75	04
• Fundamentos da Educação I	75	04
• Estudos de Problemas Brasileiros	15	01

3º Semestre

• Estatística I	60	03
• Legislação Social e Direito Trabalho	60	03
• Legislação Tributária	60	03
• Contabilidade Geral II	60	03
• Introdução à Economia	45	03
• Comunicação	60	03
• Fundamentos da Educação II	45	03
• Orientação Educacional e Vocacional I	45	02

4º Semestre

• Estatística II	60	03
• Administração de Pessoal	60	03
• Liderança e Dinâmica de Grupo	45	02
• Elemento e Análise de Custos	60	03
• Análise Microeconômica	60	03
• Economia Brasileira	60	03
• Didática e Metodologia	120	06
• Educação Física I	30	01

5º Semestre

• Organização	60	03
• Administração de Materiais	60	03
• Fund. da Administração Financeira	60	03
• Administração Mercadológica	60	03
• Prática de Ensino	120	05
• Estrut. e Func. do Ensino do 1º Grau	60	03
• Educação Física II	30	01

6º Semestre

• Administração da Produção	60	03
• Análise de Sistemas Administrativos	75	04
• Adm. de Empresas Governamentais	60	03
• Instituições Financeiras	45	03
• Estágio Supervisionado	135	04
• Orientação Educ. e Vocacional III	45	02
• Estrutura e Func. Ensino 2º Grau	45	02

OBSERVAÇÃO: as disciplinas em negrito fazem parte da área contábil.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

A N E X O 08

GRADE CURRICULAR DO CURSO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE

.Rede Pública Estadual da Bahia (Colégio
Estadual Alípio Franca)

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SEEB

DEPARTAMENTO DE ENSINO DO 2º GRAU

COLÈGIO ESTADUAL ALÍPIO FRANCA

GRADE CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE

DURAÇÃO DO CURSO: 2.610 HORAS

1. EDUCAÇÃO GERAL

1.1. Núcleo Comum - Disciplinas:

<u>DENOMINAÇÃO</u>	<u>CARGA HORÁRIA</u>
• Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	270
• Língua Estrangeira Moderna – Inglês	90
• História	60
• Geografia	60
• Organização Social e Política do Brasil	60
• Matemática	180
• Física	90
• Química	90
• Biologia	90
• Educação Moral e Cívica	60
• Educação Artística	60
• Programa de Saúde	30
• Ensino Religioso	-
SUB TOTAL	1.140

1.2. Parte Diversificada - Disciplinas:

• Desenho	30
TOTAL	1.170

2. EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1. Núcleo Profissionalizante - Disciplinas:

• Economia e Mercados	90
• Direito e Legislação	120
• Organização e Técnica Comercial	90
• Estatística	90
• Mecanografia e processamento de Dados	90
• Matemática Comercial e Financeira	60
• Contabilidade Geral	150
• Contabilidade Comercial	90
• Contabilidade Industrial	90
• Contabilidade Bancária	60
• Contabilidade Pública	60
SUB-TOTAL	990

2.2. Parte Diversificada - Disciplina:

• Relações Públicas e Humanas	60
-------------------------------	----

2.3. Especiais - Disciplinas:

• Estágio Supervisionado	120
• Educação Física	180
• Orientação Educacional	90
	<hr/>
SUB-TOTAL	390
	<hr/>
TOTAL	1.440
	<hr/>
TOTAL GERAL	2.610

OBSERVAÇÃO: as disciplinas em negrito fazem parte da área contábil.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

A N E X O 09

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS
CONTÁBEIS

. Curso Bacharelado em Ciências Contábeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DISCIPLINA: ECO. 004 - **CONTABILIDADE GERAL I**
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 HORAS
CREDITOS: 04 S/PRÉ-REQUISITOS

OBJETIVOS

Introdução ao estudo da Contabilidade visando:

- familiarizar o estudante com a terminologia e os fundamentos da Ciência Contábil como instrumento provedor de informações para decisões gerenciais além do exercício de suas funções de registro e controle das variações dos valores faturados.

PROGRAMA

1. A CONTABILIDADE

- 1.1. Conceito
- 1.2. Aplicação
- 1.3. Finalidade
- 1.4. Limitações
- 1.5. O Contador

2. PATRIMÔNIO

2.1. Conceito

2.2. Componentes do Patrimônio

2.2.1. Bens (Classificação)

2.2.2. Direitos

2.2.3. Obrigações

2.2.4. Patrimônio Líquido

2.2.4.1. Distinção entre capital e patrimônio

2.3. Representação Gráfica

2.3.1. Fontes e Aplicações de Recursos

2.3.2. Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido.

2.4. Equações patrimoniais

2.5. Fontes do Patrimônio Líquido (Situação Líquida)

3. CONTAS

3.1. Conceito

3.2. Teoria das Contas

3.3. Elementos Essenciais

3.4. Classificação

3.4.1. Quanto ao grau: sintéticas e Analíticas

3.4.2. Quanto à natureza: Patrimoniais e Diferenciais

3.4.3. Quanto à disposição Gráfica: Ativo, Passivo, P. Líquido (DL 6.404/76).

3.5. Função e Funcionamento das Contas

3.5.1. Contas do Ativo

3.5.2. Contas do Passivo

3.5.3. Contas do Patrimônio Líquido

3.5.4. Contas de Receitas

3.5.5. Contas de Despesas

3.5.6. Contas de Compensação

3.6. Plano de Contas

3.6.1. Conceito

3.6.2. Função

4. GESTÃO

4.1. Gestão patrimonial

4.2. Gestão Econômica. Rébito Econômico. Ingressos. Custos.

5. MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

5.1. Pressupostos

5.2. Origens e Aplicações de Recursos

6. ATOS E FATOS CONTÁBEIS

6.1. Conceitos

6.2. Classificação

7. ESCRITURAÇÃO

7.1. Registros Contábeis. Sinopses.

7.2. Razonetes

7.3. Balancetes

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Indicibus, Sérgio e outros - Contabilidade Introdutória, 7ª Ed. EASA/SP, 1985.

8.2. Walter, Milton Augusto - Introdução à Contabilidade, Vol. I. Saraiva/SP, 1982.

8.3. Marion, José Carlos - Contabilidade Básica. EASA/SP, 1984.

Elaborado pelo Departamento de Ciências Contábeis em 07.08.86.

Elaborado pelos Profs. PHRYNÉ MARYAN ALVES RODRIGUEZ e GABRIEL LUIZ
T. M. DE CASTRO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DISCIPLINA: ECO. 005 - **CONTABILIDADE GERAL II**
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90 HORAS
CRÉDITOS: 05

OBJETIVOS

O curso de Contabilidade Geral II objetiva, não só a seqüência lógica dos assuntos transmitidos no 1º semestre, ou seja, o conteúdo programático da Contabilidade Geral I, como também, e o que é de vital importância, colocar em prática, objetivando uma empresa comercial, industrial ou de prestação de serviços, todos os ensinamentos aqui expostos.

METODOLOGIA

A metodologia usada, será aquela que melhor atenda aos fins previstos para esse curso. Porém, a exposição, trabalhos teóricos e práticos em classe e fora dela, estudos dirigidos, análise de publicações, etc. sem sombra de dúvidas serão usados durante todo o curso.

PROGRAMA

1. LIVROS DE ESCRITURAÇÃO

1.1. Classificação

1.2. Formalidades Intrínsecas e Extrínsecas

1.3. Finalidades

2. ABERTURA DE ESCRITAS NO INÍCIO DE ATIVIDADE

2.1. Firma Individual

2.2. Sociedade por Quotas de Resp. Limitada

2.3. Sociedade em Nome Coletivo

2.4. Sociedade em Comandita Simples

2.5. Sociedade Anônima 2.6. Sociedade Cooperativa.

3. ABERTURA DE ESCRITA DEPOIS DE INICIADAS AS ATIVIDADES

3.1. Capital Integralizado no Ato da Subscrição

3.2. Capital Realizado Parcialmente no Ato da Constituição e Integralização Futura

3.3. Capital Realizado Totalmente em Dinheiro

3.4. Capital Realizado com Diversos Valores Ativos

3.5. Capital Realizado com Diversos Valores Ativos e Passivos

4. OPERAÇÕES SOBRE MERCADORIAS

4.1. Mercadorias "Conta Mista"

4.2. Conta "Mercadorias" Desdobrada - com 3 Cotas

4.3. Conta "Mercadorias" Desdobrada com Ficha de Estoque

4.3.1. Controle de Estoque por Diversos Métodos

4.4. Outros Desdobramentos da Conta Mercadorias

5. OPERAÇÕES FINANCEIRAS

6. OPERAÇÕES SOBRE ENCARGOS SOCIAIS COM AS APROPRIAÇÕES NECESSÁRIAS

7. OPERAÇÕES TRIBUTÁRIAS

8. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

9. INVENTÁRIOS

9.1. Conceito

9.2. Classificação

9.3. Princípios dos Inventários

9.4. Técnica de Elaboração do Inventário

9.5. Estrutura Gráfica do Inventário

9.6. Relações entre os Valores Ativo Líquido de 2 (dois) Inventários Gerais.

10. PROVISÕES

11. INSTRUMENTOS CONCLUSIVOS

11.1. Balancete de Verificação

11.1.1. Ajustes de Contas

11.2. Balancete Após os Ajustes

11.3. Balanço Patrimonial

11.4. Balanço de Resultados.

12. TRANSFORMAÇÃO, INCORPORAÇÃO, FUSÃO E LIQUIDAÇÃO.

Programa aprovado pelo Departamento de Contabilidade.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DISCIPLINA: ECO. 123 - **CONTABILIDADE COMERCIAL I**
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90 HORAS
CRÉDITO: 04

OBJETIVOS

Capacitar o estudante a identificar, interpretar e aplicar os procedimentos contábeis e a registrar os fatos e atos administrativos das empresas em geral, particularmente das empresas comerciais, segundo as exigências da Lei nº 6.404/76 e regulamentação complementar.

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido através de exposições teóricas, com auxílio dos recursos audiovisuais disponíveis.

Para um adequado aproveitamento, será indispensável a leitura prévia dos textos selecionados e resolução dos diversos exercícios práticos propostos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios Básicos de contabilidade
2. Relatórios Contábeis
3. Balanço Patrimonial – Grupos de Contas (uma primeira abordagem)
4. Variações do Patrimônio Líquido (PL) - Apuração de Resultado: Lucro ou Prejuízo
5. Regimes de Contabilidade e Outros Princípios Básicos (em relação à apuração de resultado)
6. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)
7. Correção Monetária do Balanço (uma primeira abordagem)
8. Ativo Circulante (AC) e Realizável a Longo Prazo (RELPL)
9. Estoques
10. Ativo Permanente
11. Passivo Exigível e Resultados de Exercícios Futuros.
12. Patrimônio Líquido
13. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
14. Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR)
15. Notas Explicativas e Outras Evidenciações

BIBLIOGRAFIA

- Gouveia, Nelson. Contabilidade, São Paulo, Mograw do Brasil, 2ª ed., 1982.
- Iudicibus, Sérgio de e outros. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável também às demais sociedades. São Paulo, Atlas, 2ª ed., 1981.
- Jacintho, Roque. Contabilidade Comercial. São Paulo, Editora Brasiliense, 2ª ed. 1982.
- Lei das Sociedades Por Ações - Lei nº 6.404/76. São Paulo, Atlas, 1980.

- Marion, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo, Atlas, 1982.
- Walter, Milton Augusto. Introdução à Contabilidade. São Paulo, Saraiva. 1ª ed., 1981.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO III - CONTABILIDADE
DISCIPLINA: **CONTABILIDADE COMERCIAL II**
CRÉDITO: 04
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90 HORAS

OBJETIVOS

A Contabilidade Comercial II tem como objetivo orientar o estudante para os problemas específicos da empresa comercial envolvendo as relações entre matrizes e filiais e a preparação de uma escrita sistematizada com o nivelamento de todas apurações desde a abertura até a previsão das demonstrações financeiras.

METODOLOGIA

A realização de tarefas com escrituração de livros, preenchimento de impresso, discussão e interpretação de textos legais específicas etc.

1. EMPRESAS COM FILIAIS

Contabilidade na Matriz

Contabilidade nas filiais

Aspecto Fiscal

2. MONOGRAFIA DE UMA EMPRESA COMERCIAL

Abertura de Escrita

Lançamento Sistemático envolvendo:

Operações de Créditos - Empréstimos por Nota Promissória, Empréstimo contraído em moeda estrangeira, em moeda nacional com correção monetária pré-fixada e pós-fixada, empréstimo com garantia hipotecária, desconto de títulos e contabilização;

Importação de Mercadorias - Adiantamento de numerário ao despachante aduaneiro, recebimento das mercadorias e contabilização;

Encargos Sociais - IAPAS - Previdência de empregado, de autônomo, de empregado com mais de um emprego, de dirigentes, carreteiros e contabilização.

Balanço

2.3.1. Balancete de Verificação das Contas do Razão

2.3.2. Depreciação e Amortização do Ativo Imobilizado

2.3.3. Inventário de Mercadorias

2.3.4. Apuração do Lucro Bruto

2.3.5. Provisão para Devedores Duvidosos

2.3.6. Encerramento das Contas de Exercício

2.3.7. Balancete de Retificação das Contas do Razão

2.3.8. Apuração e Destinação dos Resultados

2.3.9. Balancete Patrimonial

2.3.10. Balanço Patrimonial

BIBLIOGRAFIA

1. A Técnica de Plano de Contas - A. Lopes de Sá
2. Imposto de Renda das Empresas - Fábio Fanucchi
3. Regulamento do Imposto de Renda – Decreto nº 85450/80
4. Introdução a Contabilidade – Walter Augusto Milton
5. Manual do Contador – FIEPECAF
6. Contabilidade Introdutória – USP
7. Manual das Sociedades por Ações – FIEPECAF
8. I.C.M. nos Estoques – F. Nepomuceno
9. Decreto Lei nº 1598/88
10. Lei nº 6404/76

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: ECO. 127 - **CONTABILIDADE INDUSTRIAL I**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90 HORAS

CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO - ECO. 005

SEM. _____

OBJETIVO

PROGRAMA

1. CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE INDUSTRIAL

1.1. Indústria

1.1.1. Delimitação

Classificação

A Empresa Industrial

1.2.1. Conceituação

1.2.2. Funções

1.2.3. Classificação

1.2.4. Organização Administrativa

A Contabilidade na Empresa Industrial

1.3.1. Contabilidade econômica x Contabilidade patrimonial e financeira

2. O PATRIMÔNIO DA EMPRESA INDUSTRIAL

2.1. Os investimentos

2.2. As fontes de financiamentos

3. A GESTÃO DA EMPRESA INDUSTRIAL

3.1. Aspectos da gestão

3.2. O custo industrial

3.3. As receitas da Empresa Industrial

3.4. O Resultado da Atividade Econômica

3.4.1. Resultado industrial

3.4.2. Resultado comercial.

4. ESCRITURAÇÃO

4.1. Plano de contas

4.1.1. No sistema de custo integrado

4.1.2. No sistema de custo simplificado

4.2. Função das contas

5. O CUSTO DE PRODUÇÃO

5.1. Conceito

5.2. Componentes

5.3. Classificação

5.4. Esquema básico de Contabilização dos custos de produção

5.5. Matéria-Prima/MP

5.5.1. Classificação

5.5.2. Operações relativas à aquisição

5.5.3. Tributos incluídos

5.5.4. Despesas que se agregam ao preço de aquisição

5.5.5. Critérios utilizados normalmente para avaliação

5.5.6. Tratamento contábil das perdas

5.5.7. Tratamento contábil dos subprodutos e sucatas

5.6. Mão-de-Obra Direta/MOD

5.6.1. Separação entre mão-de-obra direta e indireta

5.6.2. O que integra a mão-de-obra direta

5.6.3. O tempo produtivo e a mão-de-obra direta

5.7. Custos Indiretos de Fabricação/CIF

5.7.1. A mão-de-obra indireta

5.7.2. Os demais custos indiretos de fabricação

5.7.3. Critérios de rateio

6. DETERMINAÇÃO DO PREÇO DE VENDA DE PRODUTOS

6.1. Agregação ao custo da produção de comercialização e dos custos de administração

6.2. A margem de lucro

6.3. Os tributos diretos incidentes

7. ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO NA EMPRESA INDUSTRIAL

7.1. Resultado industrial

7.2. Demonstrações financeiras

8. BIBLIOGRAFIA

- CHEVITARESE, Salvador - Contabilidade Industrial - FGV/Rio, 1978.
- FRANCO, Hilário - Contabilidade Industrial Editora Atlas/SP, 1982.
- JACINTHO, Roque - Contabilidade Industrial Editora Brasiliense/SP, 1982.
- MARTINS, Eliseu - Contabilidade de Custos Editora Atlas/SP, 1982.
- PEROSI, José Osmar - Custo Industrial - Editora Atlas/SP, 1982.

Programa aprovado pelo Departamento de Ciências Contábeis em, 07.08.86

Elaborado pelo Prof. JOSÉ AMÂNDIO BARBOSA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DISCIPLINA: ECO. 128 - **CONTABILIDADE INDUSTRIAL II**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90 HORAS

CRÉDITOS: 04

OBJETIVOS

Aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas de estimação no contexto da empresa industrial. Desenvolvimento nos educandos da consciência do papel do “controller” e sua atuação no processo de implantação e manutenção do controle orçamental.

Com objetivo informativo, apresentação de seminários sobre os processos na área de Contabilidade.

METODOLOGIA

Método expositivo apenas na apresentação dos modelos, seguidos de discussão grupal sobre a validade de cada um deles em diferentes tipos de empresas industriais.

Método do caso em cerca de 90% do curso abordando experiências cumulativas como um processo de fixação de aprendizagem.

Trabalho de estágio, sempre que possível dentro de uma empresa real, a fim de que seja facultada a integração dos sub-sistemas orçamental e financeiro, em termos concretos.

BIBLIOGRAFIA

- THIBERT - "Contabilidade Gerencial"
- MEYER - "Gestion Pressupuestaria"
- POSICH - "Contabilidade Analítica de Explotacios"
- LEOB – "Pressupupuesto de la Empresa"
- WELSCH – "Orçamento Empresarial"
- RODRIGO - "Contabilidade Marginal"
- QUILICI - "Leituras em Administração contábil e Financeira".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01. Controladoria na Empresa Industrial.
02. Controle Orçamental. Conceitos Gerais.
03. A interdependência de orçamentos. Implicações contábeis e fiscais.
04. Orçamento de vendas. Técnicos de previsões. Ajustamento às condições de mercado.
05. Orçamento dos gastos de distribuição.

06. Orçamento de Produção.
07. Orçamento dos aprovisionamentos.
08. Orçamento de custos e controle.
09. Orçamento de Caixa.
10. Orçamento de inversões.
11. Implantação do controle orçamental (C).
 - a organização geral da empresa e CO.
 - política geral da empresa e CO.
12. Análise dos desvios (variâncias).
13. Planejamento e análise dos lucros.
14. Sistemas de apuração do lucro do exercício.
15. Contabilidade marginal aplicada à Indústria.
16. Articulações entre a Contabilidade de Custos, Contabilidade Geral e Orçamento na Indústria.
17. O impacto da variabilidade do MGP na Contabilidade. As experiências alemã e brasileira.

Caso sobre a reavaliação.
18. Seminário sobre os progressos no campo da Contabilidade.
 - a Cibernética e a Contabilidade
 - análise matemática e a Contabilidade.
 - Contabilidade Gerencial e suas ligações com a pesquisa Operacional.
 - Contabilidade tridimensional.

Programa aprovado pelo Departamento de Contabilidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

DISCIPLINA: ECO. 132 - **CONTABILIDADE BANCÁRIA**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90 HORAS

CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO - ECO. 005

SEM. _____

OBJETIVOS

- a) Proporcionar ao estudante o conhecimento da atividade bancária a partir de exposições sobre a formação dos bancos e do crédito.
- b) Familiarizar o estudante com o Sistema Financeiro Nacional e, em particular com o Sistema Bancário, no contexto da legislação específica (Lei nº 6.404/76); Planos de Contas e a Lei Societária (Lei nº 6.404/76).
- c) Propiciar ao estudante, a prática da contabilização das operações bancárias, mediante o estudo de situações que envolvam operações chamadas Ativas, Passivas, Acessórias e de Prestação de Serviços, nos termos das normas

regulamentadas pelo Banco Central que devem ser observadas pelos Bancos Comerciais.

PROGRAMA

1ª UNIDADE

I Parte

- a) Introdução
- b) Histórico do Banco
- c) O crédito e o sistema bancário
- d) A moeda escritural e os bancos comerciais

II Parte - ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

- a) Estrutura Administrativa
- b) Atividades Fim - captação, aplicação, prestação de serviços...
- c) Atividade Meio - cadastro, contabilidade, setor jurídico...
- d) Conglomerados Financeiros - estrutura, relações acionárias
- e) Relação Matriz x Filiais (agências)
- f) Departamentos e Agências Centralizadoras.

III Parte - O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

a) Composição do Sistema Financeiro Nacional

b) Legislação

IV Parte

a) O Plano Contábil dos Bancos Comerciais

b) Outras Planificações das Instituições financeiras

2ª UNIDADE

I Parte - OPERAÇÕES BANCÁRIAS

a) Operações Ativas

b) Operações Passivas

c) Operações Acessórias

d) Operações de Prestação de Serviços

II Parte - OPERAÇÕES ATIVAS

a) Operações de Crédito

- Empréstimos em Conta
- Títulos Descontados
- Adiantamentos a Depositantes
- Créditos em Liquidação

b) Classificação das Operações em Curto e Longo Prazo

Receitas e Despesas - Regime de Competência (Conceitos e Contabilização).

III Parte - OPERAÇÕES PASSIVAS

- a) Depósitos à Vista
- b) Depósitos a Prazo
- c) Obrigações por Empréstimos

IV Parte - RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS

- a) Compensação Interna
- b) b) Compensação Externa
- c) Departamentos nos Países

BIBLIOGRAFIA

- CONTABILIDADE BANCARIA - Aloe, et *alli* - Ed. Atlas (SP), 1980.
- CONTABILIDADE BANCÁRIA - Celso Agostinho OLIVEIRA - Ed. Fundo de Cultura, RJ, 1972.
- CONTABILIDADE BANCARIA - Carlos Alberto da Purificação - Ed. Atlas (SP)^{2ª} Ed. 1985.
- Lei nº 4.595 de 31.12.64 – Brasil.
- Lei nº 6.404 de 15.12.76 - Brasil
- COBAN - Plano de Contas dos Bancos Comerciais
- Livros-Textos sobre Moedas e Bancos

Programa aprovado pelo Departamento de Ciências Contábeis em 07.08.86

Elaborado pelo Prof. CARLOS ALBERTO DA PURIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: ECO. 125 - **CONTABILIDADE DE CUSTOS**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90 HORAS

CRÉDITOS: 05

PRÉ-REQUISITO - ADM 006

SEM. _____

OBJETIVOS

1. Permitir ao estudante de Ciências Contábeis utilizar as técnicas da Contabilidade de Custos visando a auxiliá-lo nos seguintes misteres:
 - a) avaliação de estoque, integrando-a com a Contabilidade Financeira;
 - b) controle gerencial;
 - c) desenvolvimento de modelos de decisão.

2. Fornecer ao educando instrumental utilizável no Planejamento Econômico Financeiro das empresas.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

- Conceitos e objetivos. Campo de aplicação: empresas industriais, comerciais e de serviços. Custo no serviço público.
- Relações com os outros sistemas administrativos.
- Terminologia contábil: Custo, Gasto, Despesas, Dispêndio, Desembolso, etc.
- Classificação de Custos: diretos e indiretos/fixos, variáveis e semivariáveis; primários e secundários; de transformação; histórico e estimados; controláveis e não controláveis; de oportunidades; marginais diferenciais e incrementais; custo padrão.

2. SISTEMA DE CUSTOS

- Posição do Contador de Custos dentro da Organização.
- Elementos básicos para a definição de um sistema. Princípios fundamentais.
- Diagnóstico preliminar. Ajustes organizacionais para a implantação do sistema. Problemas comportamentais.
- Sistemas: monista e dualista; por absorção e custeio variável; por ordem de produção e por processo; histórico, estimado e padrão. Outros.

3. ELEMENTOS DE CUSTO

- 3.1. MATERIAIS - Aspectos organizacionais. Compras e armazenamento. Critérios de avaliação. Aspectos contábeis.

3.2. MÃO-DE-OBRA - Aspectos organizacionais. Apontadoria. Padrões de tempo e de produção. Sistemas de incentivos. Aspectos contábeis. Tempo improdutivo.

3.3. CUSTOS GERAIS DE PRODUÇÃO - Classificação. Aplicação e alocação. Taxas singulares e departamentais, históricas e predeterminadas. Taxas departamentais: descargas unidirecionais e recíprocas. Análise da sensibilidade dos diversos critérios de aplicação dos CGPs. Determinação da variabilidade dos custos gerais de produção. Orçamento flexível. Taxa predeterminada. Análise da variância entre o CGP aplicado e o real.

4. CUSTO POR ORDEM DE PAGAMENTO

- Caracterização das situações em que tal sistema é utilizado.
- Fluxos contábeis.
- Danificações e encomendas de longo prazo de execução.

5. CUSTOS DA PRODUÇÃO

- Definição do processo. Articulação da Contabilidade de Custos com o Departamento de Produção. Equivalente de Produção.
- Critérios de determinação do valor dos produtos prontos e em processo: de acordo com o momento da entrada da matéria prima, no início, no final, em qualquer momento do processo ou continuamente; de acordo com os clássicos critérios de avaliação de estoques: PEPS, UEPS e preço médio. Tratamento contábil das unidades defeituosas.

6. CUSTOS CONJUNTOS E SUBPRODUTOS

- Distinção entre produtos conjuntos ou coprodutos e subprodutos.
- Métodos de contabilização dos custos conjuntos: Valor relativo de vendas, rendimento padrão, etc.
- Método dos subprodutos. Particularidades contábeis.

7. CUSTEIO VARIÁVEL

- Margem de contribuição: conceito e utilização.
- A presença de limitações na capacidade produtiva
- Margem de contribuição e taxa de retorno
- Outras aplicações gerenciais.

8. CUSTO PADRAO

- Padrão de custo: ideais ou teóricos, correntes, etc.
- Vantagens e desvantagens do uso do custo padrão
- Determinação das variâncias: uso ou eficiência e despesa de matéria prima e de mão-de-obra
- Custos Gerais de produção: a duas variâncias, a três e a quatro.
- Relatórios de custo.

9. CUSTO PARA TOMADA DE DECISÕES

- Fixação do preço de venda
- Comprar ou produzir
- Custo de oportunidade. Custos perdidos (sunk costs). Imputados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BACKER & JACOBSEN - Contabilidade de Custos. Editora McGraw Hill do Brasil Ltda., 1972, tradução do Prof. Perre L. Laporte.
- SCHMIEDICKE & NAGY - Princípios de Contabilidade de Custos. Editora Saraiva 1978, tradução de Auriphebo B. Simões.
- MARTINS, Eliseu - Contabilidade de Custos, Editora Atlas S.A. 1978.
- LEONE, George S.G. - CUSTOS - Um enfoque administrativo, Editora Fundação Getúlio Vargas, 1974.
- HORNGREEN, Charles T. - COST Accounting: A Managerial Emphasis prentice Hall, 1976.
- LEONE, George S.G. - CUSTOS - Planejamento, implantação e controle, Editora Atlas S.A., 1982.
- MATZ, CURRY & FRANK - Contabilidade de Custos. Editora Atlas, 1974, tradução de Luiz Apareci do Caruso.
- CASHIN & POLIMENI - Curso de Contabilidade de Custos, Editora McGraw -Hill, 1982, tradução de Sara Gedanke.
- DUDICK, Thomas S. - Controle de Custos Industriais, Editora Atlas S.A., 1974, tradução de Danilo A. Nogueira.
- GÓXENS, A. - Cálculo de Custos, Marcombo S.A., Ediciones Técnicas, Barcelona.

- RAPIN & POLY - Comptabilité Analytique d'exploitation – 3ª ed. DUNOD, Paris, 1966.
- WELSH, Glen - Orçamento Empresarial. Planejamento e Controle de Lucros. Editora Atlas, tradução de Zorato Sanvicente.

Programa aprovado pelo Departamento de Ciências Contábeis em 07.08.86.

Elaborado pelo Prof. JOSÉ BERNARDO C. FILHO.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BARRA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: ECO. 133 - **CONTABILIDADE PÚBLICA**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90 HORAS

CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS - ADM 113 - ECO 004

SEM. _____

OBJETIVOS

PROGRAMA

1. REVISÃO BREVE DE ORÇAMENTO PÚBLICO

Classificação da Receita

Classificação da Despesa

2. CONTABILIDADE PÚBLICA

2.1. Conceito

2.2. Divisão e campo de aplicação

3. PLANO DE CONTAS - SISTEMA DE CONTAS

4. OPERAÇÕES DO SISTEMA ORÇAMENTÁRIO

4.1. Da Receita

4.1.1. No início do Exercício pela previsão de Receita conforme Lei Orçamentária: registros contábeis

4.1.2. Durante o Exercício

4.1.2.1. Pela receita arrecadada: baixa na previsão

4.1.2.2. Pela anulação de Receita arrecadada (no exercício).

4.2. Da Despesa

4.2.1. No início do Exercício

4.2.1.1. Pela despesa autorizada conforme Lei Orçamentária: registros contábeis.

4.2.2. Durante o Exercício

4.2.2.1. Pela emissão das Notas de Empenho

4.2.2.2. Pela anulação das Notas de Empenho

4.2.2.3. Pela baixadas das Notas de Empenho (após o pagamento)

4.2.2.4. Pela anulação de Despesa paga anteriormente

4.2.3. Dos Créditos Suplementares

4.2.3.1. Pela anulação das Dotações oferecidas em compensação para a abertura

4.2.3.2. Pela incorporação ao Orçamento

4.2.4. Dos Créditos Especiais Abertos

4.2.4.1. Pela abertura e incorporação ao Orçamento

5. OPERAÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO

5.1. Da Receita

5.1.1. Pela Receita Arrecadada

5.1.1.1. Através da Rede Bancária (Bancos)

5.1.1.2. Através da Tesouraria (caixa)

5.1.2. Pela Anulação da Receita Arrecadada

5.1.2.1. Restituição Através de Bancos

5.1.2.2. Restituição Através da Tesouraria (Caixa)

5.1.3. Pela Receita arrecadada pendente de classificação

5.1.3.1. Pelo recebimento através da Tesouraria

5.1.3.2. Pelo recebimento através de Bancos

5.1.3.3. Pela classificação definitiva da Receita

5.2. Da Despesa

5.2.1. Pelo registro contábil da Folha de Pagamento de Pessoal

5.2.1.1. Pelo registro do Bruto da folha de pagamento

5.2.1.2. Pelo registro das consignações (descontos na folha)

5.2.1.3. Pelo pagamento das Contas de Salário-família

5.2.1.4. Pelo líquido da folha creditado em Bancos

5.2.2. Pelo Registro e Recolhimento das Contribuições Sociais

5.2.2.1. Pelo registro da despesa não paga no ato

5.2.2.2. Pelo recolhimento através do Banco

5.2.3. Pelo Recolhimento do Saldo de Caixa aos Bancos (Depósitos)

5.2.4. Pelo Pagamento de Outras Despesas Orçamentárias

5.2.4.1. Despesas sem retenções na fonte pagadora

5.2.4.2. Despesa com retenções na fonte paga

5.2.5. Pela anulação de Despesa Orçamentária anteriormente paga (devolução)

5.2.6. Pela realização de Despesas através de Suprimento de Fundos

5.2.6.1. Pela concessão do suprimento de fundos (adiantamentos)

5.2.6.2. Pela apropriação da despesa após aprovada a prestação de Contas.

5.2.6.3. Pelo Recolhimento ao Banco ou à Tesouraria do saldo não utilizado do suprimento conforme prestação de Contas.

5.2.7. Das Consignações

5.2.7.1. Pelo registro dos descontos consignados na folha de pagamento de pessoal e outras despesas para recolhimento futuro.

5.2.7.2. Pelo pagamento, no ato do pagamento da folha de pessoal, das cotas de salário-família.

5.2.7.3. Pelo recolhimento do saldo devido ao consignatário credor

5.2.8. Dos Depósitos de Diversas Origens

5.2.8.1. Pelo recebimento dos depósitos através de Bancos ou Tesouraria

5.2.8.2. Pelas restituições de depósitos através de Bancos

5.2.8.3. Pela transferência, para a Receita, de um depósito insubsistente

5.2.8.4. Pelas insubsistências, inclusive prescrição quinzenal.

5.2.9. Dos Diversos Responsáveis

5.2.9.1. Pela falta de comprovação de suprimento de fundos

5.2.9.2. Por desfalques apurados em processos ou inquéritos administrativos

5.2.9.3. Pela impugnação de despesas feitas por suprimento de fundos ou outras

5.2.9.4. Pelo julgamento "regular de despesas que foram anteriormente impugnadas"

5.2.9.5. Pela comprovação de despesas feitas através de suprimento de fundos inscritas em Restos a Pagar

5.2.10. Dos Restos a Pagar

5.2.10.1. Pela inscrição de processos empenhados e não pagos no final do exercício a serem inscritos em Restos a Pagar

5.2.10.2. Pelo pagamento de Restos a Pagar (de anos anteriores)

5.2.10.3. Pelo cancelamento de inscrição por insubsistência, inclusive prescrição quinquenal

5.2.10.4. Pelo restabelecimento da inscrição de Restos a Pagar

5.2.11. Pela Impugnação de Despesas Orçamentárias

6. OPERAÇÕES DO SISTEMA PATRIMONIAL

6.1. Dos Bens da Entidade

6.1.1. Bens Móveis e Imóveis

6.1.1.1. Pela incorporação ao Patrimônio mediante compra

6.1.1.2. Pela incorporação ao Patrimônio mediante doação

6.1.1.3. Pela baixa de bens por doação, inservibilidade ou destruição

6.1.1.4. Pela alienação (venda) de bens

6.2. Dos Valores da Entidade

6.2.1. Dos Almoxxarifados

6.2.1.1. Pelas aquisições de materiais mediante compra

6.2.1.2. Pelas aquisições de materiais mediante doação

6.2.1.3. Pelo consumo de materiais

6.2.1.4. Pela saída de materiais por doações, destruição, ou inserbilidade

6.2.1.5. Pelos materiais em estoque se ainda não lançados

6.2.1.6. Pela alienação (venda) de materiais

6.3. Das Contas de Resultado patrimonial

6.3.1. Das Variações Ativas

6.3.1.1. Pelas aquisições de bens mediante compra

6.3.1.2. Pelas aquisições de materiais mediante compra

6.3.1.3. Pelas incorporações de Bens e Materiais mediante doação

6.3.2. Das Variações Passivas

6.3.2.1. Pelas saídas de bens (alienação, baixas, destruição, etc.);

6.3.2.2. Pelas saídas de materiais de consumo (consumo de materiais, doações, destruição).

7. OPERAÇÕES DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO

7.1. Encerramento das Contas do Sistema Orçamentário

7.1.1. Encerramento das Contas de Receita

7.1.1.1. Pelo encerramento da Conta "Execução Orçamentária da Receita"

7.1.1.2. Pelo Registro do Excesso de arrecadação, se houver

7.1.2. Pelo encerramento das Contas de Despesa

7.1.2.1. Pelo encerramento relacionado em "Restos a Pagar"

7.1.2.2. Pelo encerramento da Conta "Execução Orçamentária da Despesa"

7.1.2.3. Pelo saldo não utilizado da conta "Créditos Autorizados"

7.2. Encerramento das Contas do Sistema Financeiro

7.2.1. Encerramento das Contas de Receita e Despesa

7.2.1.1. Pelo encerramento da Conta "Receita Orçamentária"

7.2.1.2. Pelo encerramento das contas de Despesas para apuração do Resultado do Exercício

7.2.2. Pelo Saldo do Suprimento de Fundos em poder do suprido no final do exercício

7.2.3. Pela comprovação da despesa, através dos Suprimentos, em exercício posterior ao da concessão do suprimento

7.2.4. Das transferências financeiras

7.2.4.1. Pela baixa de responsabilidade devidamente autorizada

7.2.4.2. Pelo restabelecimento da inscrição de Restos a Pagar

7.2.4.3. Pelas baixas em virtude da prescrição ou insubsistência

7.2.4.4. Pelo encerramento do saldo existente (Credor ou Devedor)

7.3. Encerramento das Contas de Resultado

7.3.1. Do Resultado Patrimonial do Exercício

7.3.1.1. Pelo encerramento da Conta "Variações Ativas"

7.3.1.2. Pelo encerramento da Conta "Variações Passivas"

7.3.1.3. Pela apuração do resultado do exercício (Saldo Credor ou Devedor)

7.3.2. Do Saldo Patrimonial (Patrimônio)

7.3.2.1. Pela apuração do saldo patrimonial líquido devedor

7.3.2.2. Pela apuração do saldo patrimonial líquido credor

8. DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

8.1. Balancetes Mensais

8.1.1. Balancetes de Receita, Despesa e movimento geral

8.2. Balanços e demais Demonstrativos exigidos pela Lei 4.320/64

8.2.1. Balanços Orçamentários, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações patrimoniais

8.2.2. Demais Anexos da Lei Federal Nº 4.320 de 17.03.64

Programa aprovado pelo Departamento de Ciências Contábeis em 07.08.86.

Elaborado pelo Prof. PEDRO GOMES DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

DISCIPLINA: ECO. 150 - **CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:

CRÉDITO: 04

OBJETIVOS

No exercício da profissão, o Contabilista não se deve descuidar, sob pena de imperícia, da legislação tributária, pois são inúmeros mandamentos legais que repercutem, no âmbito da Contabilidade. A função que desempenha o Contabilista é de alta relevância. Omitindo determinado lançamento ou cometendo erro na escrituração, o profissional que desconhece as disposições dos diplomas legais tributários pertinentes ao seu campo de trabalho pode expor a empresa, a que empresta serviços, a pesados ônus tributários e, não raro, às penalidades previstas na lei. Por outro lado, são inúmeros os diplomas legais tributários que conferem às empresas o pagamento de menos impostos, através de estímulos e incentivos fiscais. Então, o Contabilista de hoje não é aquele profissional que necessita, apenas, dos conhecimentos técnicos dos registros contábeis. Necessita também, dos conhecimentos indispensáveis da legislação tributária que repercute na Contabilidade das empresas.

METODOLOGIA

As aulas serão ministradas, inicialmente explicando a parte teórica, em seguida com recursos audiovisuais a matéria e materiais mimeografados serão postos em pratica o que determina a legislação tributária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Contabilidade Tributária. 2 - Escrituração. 3 - Empresas Individuais Imobiliárias. 4 - Base de Cálculo do Imposto de Renda. 5 - Depreciação de Bens do Ativo Imobilizado. 6 - Amortização. 7 - Exaustão. 8 - Provisões. 9 - Tributos e Multas por Infrações Fiscais. 10 - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. 11 - Despesas de Conservação de Bens e Instalações. 12 - Despesas de Propaganda. 13 - Remunerações dos Sócios, Diretores ou Administradores e Titulares de Empresas Individuais. 14 - Contribuições e Doações. 15 - Variações Monetárias. 16 - Investimentos em Sociedades Coligadas ou Controladas Avaliados pelo Valor do Patrimônio Líquido. 17 - Contrato a Longo Prazo. 18 - Compra e Venda, Loteamento, Incorporação e Construções de Imóveis. 19 - Arrendamento Mercantil. 20 - Programas Especiais de Exportação. 21 - Ganhos e Perdas de Capital. 22 - Reavaliação de Bens. 23 - Contribuições de Subscritores de Valores Mobiliários. 24 - Subvenções para Investimentos e Doações. 25 - Correção Monetária. 26 - Lucro Distribuído e Lucro Capitalizado. 27 - Compensação de Prejuízos. 28 - Ajustes do Lucro Líquido do Exercício. 29 - Lucro Presumido. 30 - Lucro Arbitrado. 32 - Isenções, Reduções e Deduções do Imposto de Renda. 32 - Compensações com o Imposto na

Declaração. 33 - Tributação na Fonte. 34 - Previdência Social. 35 - Declaração de Rendimentos das Pessoas Jurídicas.

BIBLIOGRAFIA

- Contabilidade Tributária - 5 vols. – Wilson Thomé Sardinha Martins.
- Curso Prático para Contabilista - Wilson Thomé Sardinha Martins e Outros.
- Curso de Correção de Balanço e Controle do Ativo Imobilizado - Wilson Thomé Sardinha Martins.
- Manual do Contador sobre Imposto de Renda Pessoa Jurídica Fernandez Jinzenji e Sakurai Yoshimura.
- Demonstrações Financeiras em Enfoque Gerencial - Vol. 1 - Milton Augusto Walter e Hugo Rocha Braga.
- Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações - Sérgio de Iudicibus e Outros.
- ICM Fora dos Estoques - F. Nepomuceno.
- Biblioteca de Ciências Contábeis em Lançamentos Programados - Roque Jacinto.
- Regulamento do Imposto de Renda - Decreto nº 85.450/80.
- Regulamento do Imposto de Circulação de Mercadorias - Decreto nº 28.593/81.
- Regulamento de Previdência Social.
- Diário Oficial da União - Assinatura a partir de 1981.

Salvador (Ba.), 3 de janeiro de 1983

Prof. Wilson Thomé Sardinha Martins

Programa aprovado pelo Departamento de Contabilidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

DISCIPLINA: ECO. 136 - **CONTABILIDADE RURAL**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90 HORAS

CRÉDITOS: 04

OBJETIVOS

Dar aos estudantes do Curso de Ciências Contábeis, a orientação indispensável no sentido de conhecer não só a legislação concernente às propriedades rurais brasileiras, como, também, a técnica contábil utilizada para registro das operações realizadas pelas empresas agro-pecuária. Por outro lado, por força de dispositivos legais tributários vigentes, será dedicado um capítulo as pessoas físicas de receita elevada, que estão obrigadas a manter escrituração contábil completa.

METODOLOGIA

As aulas serão ministradas, inicialmente, explicando a parte teórica da legislação rural, em seguida, será efetuada a parte prática, que consistirá dos lançamentos contábeis de uma empresa rural e preenchimento dos diversos modelos criados pela legislação em vigor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - LEGISLAÇÃO

Legislação Agrária, Legislação Tributária, Constituição Jurídica das Empresas Rurais.

UNIDADE II - CONTABILIDADE RURAL E SEU CAMPO DE ATUAÇÃO

Conceito, Divisão: Contabilidade Cultural e Contabilidade Criacional.

UNIDADE III - O PATRIMÔNIO DA EMPRESA RURAL

Conceito, Classificação, Representação gráfica dos Componentes Patrimoniais.

UNIDADE IV - PLANO DE CONTAS

Elenco, Função e Funcionamento das Contas.

UNIDADE V - OPERAÇÕES TÍPICAS DA EMPRESA RURAL

Lançamentos de Abertura, Lançamento Sistemático, Lançamentos de Balanço.

UNIDADE VI - IMPOSTO DE RENDA

Atividades Rurais, Alíquota Reduzida, Atividades Beneficiadas, Receita de Exploração, Receitas de Vendas de Imóveis, Receitas Diversas, Receitas de Outras Atividades, Investimentos Incentivados, Tributação Exclusivamente na Fonte, Empresas de Pequeno Porte, Isenção ou Redução do Imposto de Renda como Desenvolvimento Regional: Área da SUDENE, Área da SUDAM. Dedução do Imposto em Função de Dispêndios Efetivos com Florestamento. Área da SUDENE, da SUDAM e outras áreas do País. Aplicação do Imposto em Investimentos Regionais e Setoriais. FINOR, FINAM, FISET.

UNIDADE VII - CONTABILIDADE E IMPOSTO DE RENDA DAS PESSOAS FÍSICAS DETENTORAS DE PROPRIEDADES RURAIS

Forma contábil, Planos de Contas: Elenco, Função e Funcionamento, Registro dos Livros Obrigatórios, Lançamentos de Abertura, Lançamentos Sistemáticos e Lançamentos de Balanço. Imposto de Renda.

Rendimentos Líquidos de Exploração Rural e das Indústrias Extrativas Vegetal e Animal. Resultado da Exploração. Arbitramento do Rendimento Tributável. Rendimentos de Outras Atividades. Investimentos Incentivados. Compensação de Prejuízos. Cédula "G". Condições do Declarante: Proprietário Único ou Posseiro, Condômino, Parceiro, Arrendatário. Cálculo do Rendimento Tributável. Consolidação dos Resultados. Movimento do Rebanho. Valor da Produção.

UNIDADE VIII - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Impostos Taxas e Contribuições.

UNIDADE IX - INCRA

Declaração anual para Cadastro de Imóvel Rural - BA. Declaração para cadastro de Parceiro ou Arrendatário Rural - DPA. Declaração para Inscrição no Sistema Nacional de Cadastro Rural – DICR-PJ.

BIBLIOGRAFIA

- Contabilidade Agrícola - Amando Aloe e Francisco Valle.
- Contabilidade Industrial (e Agrícola) - Hilário Franco.
- Contabilidade e Imposto de Renda das Propriedades Rurais - Wilson Thomé Sardinha Martins.
- A Previdência Social - Floriceno Paixão.
- Legislação Agrária - Hilton Lobo Companhia.
- Regulamento do Imposto de Renda, Aprovado pelo Decreto nº 85.450/80.

Programa aprovado pelo Departamento de Contabilidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DISCIPLINA: ECO. 129 - **AUDITORIA I**
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90 HORAS
CRÉDITOS: 05
PRÉ-REQUISITO - ADM. 006
SEM. _____

OBJETIVOS

Introdução ao estudo da auditoria visando:

1. Uma abordagem filosófica da auditoria;
2. Familiarizar o estudante com o papel importante e fundamental que o controle interno exerce em qualquer sistema de informação contábil e gerencial;
3. Focalizar as diversas operações contábeis do ponto de vista do efeito provocado no patrimônio;
4. Dar uma noção da aplicação da auditoria sob suas diversas formas (externa, interna, pública, operacional, analítica, especial, etc.).

PROGRAMA

1. Revisão de Contabilidade, especialmente:
 - 1.1. Princípios de contabilidade geralmente aceitos;
 - 1.2. Critérios Contábeis estabelecidos pela Lei 6.404/76, e legislação complementar para empresas de capital aberto e instituições sujeitas a normatização do Banco Central do Brasil;
 - 1.3. Elaboração de todos os demonstrativos contábeis exigidos por Lei.
2. Conceitos e finalidades da auditoria
3. Campos de aplicação da auditoria
4. Organização dos auditores externos, internos e públicos
5. Ética profissional em auditoria
6. Responsabilidade legal em auditoria
7. Normas de auditoria geralmente aceitas
8. Desenvolvimento dos trabalhos de auditoria
9. Planejamento dos trabalhos de auditoria
10. Programas e papéis de trabalho
11. Controles internos: conceito; finalidade; avaliação por parte do auditor e aplicação nas diversas áreas da empresa
12. Evidências e técnicas de auditoria
13. Auditoria analítica através de fluxogramas
14. Amostragem estatística aplicada à auditoria
15. Auditoria de sistemas de computadores
16. Objetivos e procedimentos de auditoria
17. Fraudes em contabilidade

18. Relatórios de auditoria
19. Auditoria aplicada em áreas do ativo
20. Revista brasileira de contabilidade – CFC
21. Auditoria aplicada ao patrimônio líquido
22. Auditoria das contas do resultado

BIBLIOGRAFIA

1. Auditoria Analítica - Skinner/Anderson – Ed. L.T.C.S.A.
2. Auditoria - Conceito e aplicação – William Athie
3. Auditoria Contábil - Américo Matheus Florentino - Ed. FGV
4. Auditoria Contábil - Hilário Franco e Ernesto Marra - Ed. Atlas
5. Auditoria do Ativo - Antonio Lopes Sá - Ed. Atlas
6. Auditoria de Balanço - Antonio Lopes Sá - Ed. Atlas
7. Auditoria e Análise de Balanço - Geraldo de La Roque
8. Auditoria - Filosofia e Técnica - John N. Cook /Gary M. Winkie – Saraiva
9. Auditoria Fiscal - Wilson Thomé Sardinha Martins
10. Auditoria Fiscal de Empresas - Antonio F. Gonçalves
11. Auditoria Interna - Antonio Lopes Sá
12. Auditoria Interna - Frank W. / J.T.F.S. Fernandes - Editora Atlas
13. Auditoria - Um Curso Moderno - Marcelo C. Almeida - Ed. Saraiva
14. Manual de Auditoria - Hadold R. Waddell-Ed. Atlas
15. Manual de Pronunciamentos Técnicos - IBRACON
16. Manual de Contabilidade e Auditoria Pública - Francisco Q. Carvalho
17. Perícia Contábil e Fiscal - Samuel Monteiro

18.Perícia Contábil e Fiscal - Francisco D' Auria

19.Princípios de Auditoria - R.K. Mautz - Ed. Atlas

20.Revista Brasileira de Contabilidade - CFC

21.Roteiro de Auditoria Contábil - Antonio Pierruce - Ed. Mcgraw-Hill

22.Legislação Societária e Fiscal - Lei 6.404/76; DL 1.598/77; RIR

Normas e Instruções da CVM, BACEN e IBRACON

* Livro de Texto Básico

Programa aprovado pelo Departamento de Ciências Contábeis em 07.08.86.

Elaborado pelo Prof. EDUARDO TADEU DE SANTANA

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DISCIPLINA: **ECO. 130 - AUDITORIA II**
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90 HORAS
CRÉDITOS: 04

OBJETIVOS

Os objetivos da cadeira de Auditoria II consistem no estudo propriamente de Auditoria no que concerne a suas técnicas, a seus procedimentos, aos procedimentos de Auditoria geralmente aceitos, aos seus papéis de trabalho, as normas para exame e parecer aos relatórios, aos questionários para avaliação dos controles internos, não só na área empresarial mas na área pública.

METODOLOGIA

Visando alcançar os objetivos preconizados, a metodologia a ser aplicada na cadeira de Auditoria II consiste na exposição de assuntos e, predominante, no método caso, através do qual se estudará vários assuntos baseados na vida prática. Trabalhos de campo, pesquisas, debates, estudos em grupo, promovendo ao máximo a

participação do estudante, a fim de que estes possam ficar integrados na área de auditoria, voltada para o setor público e para o setor privado.

BIBLIOGRAFIA

- Auditoria Interna - Instituto dos Auditores do Brasil
- Auditoria Interna - A. Lopes Sá
- Curso de Auditoria (2 volumes) - A. Lopes Sá
- Fundamentos de Auditoria (2 volumes) - R.K. Mautz
- Manual de Contabilidade e Auditoria Pública Francisco Queiroz de Carvalho e Artur Ribeiro da Silva Filho
- Auditoria Fiscal de Empresas - Antonio Ferreira Gonçalves
- Perícia Contábil e Fiscal - Samuel Monteiro (2 volumes)
- Perícia Contábil - Francisco D' Áurea
- Manual do Contador (2 volumes) - W.A. Paton
- Curso de Auditoria (4 livretos) - do C.P.D.E.R.J.
- Auditoria e Análise de Balanço - Geraldo de La Roque
- Contabilidade Controlada - Auditoria - Reynaldo de Souza Gonçalves
- Fraudes em Contabilidade
- Resoluções do CFC 317 e 220 do Banco Central

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Considerações iniciais sobre auditoria aplicada aos diversos setores patrimoniais.

UNIDADE II

Objetos de verificação nos diversos controles

UNIDADE III

Os programas da auditoria

UNIDADE IV

Os questionários em auditoria

UNIDADE V

Auditoria do disponível

UNIDADE VI

A padronização do balanço e dos lucros e perdas

UNIDADE VII

Auditoria do cliente

UNIDADE VIII

Auditoria dos estoques

UNIDADE IX

Diversos casos de auditoria aplicada

UNIDADE X

Os relatórios da auditoria

Ubirajara da Costa e Silva

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

DISCIPLINA: ECO. 122 - **ESTRUTURA E ANALISE DE BALANÇO**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 75 HORAS

1. BALANÇO - ESTRUTURA

- 1.1. O Balanço patrimonial. Os grupos para efeito de análise e a Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.
- 1.2. Estrutura do Ativo. Princípios Básicos.
- 1.3. Elementos componentes.
- 1.4. O Ativo Circulante. Disponibilidades. Estoques. Créditos.
- 1.5. O Ativo Realizável a Longo Prazo.
- 1.6. O Ativo Permanente. Sua Classificação.
- 1.7. O Imobilizado, seus títulos componentes. Classificação.
- 1.8. O Ativo Diferido. Despesas a amortizar ou a apropriar.
- 1.9. As Contas retificativas do Ativo.
- 1.10. Estrutura do Passivo. Grupos e Subgrupos.
- 1.11. O Passivo Circulante. Títulos componentes.

- 1.12.O Exigível a Longo Prazo. Considerações.
- 1.13.Dos financiamentos nacionais ou do exterior.
- 1.14.Resultados de Exercícios Futuros.
- 1.15.Do Patrimônio Líquido. Considerações gerais.
- 1.16.Capital Social, autorizado, subscrito e integralizado.
- 1.17.Reservas, origens, fundamento jurídico, enunciação e fins.
- 1.18.Lucros ou Prejuízos acumulados.

2. DOS LUCROS OU PREJUÍZOS

Demonstração do Resultado do Exercício.

Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulados.

Demonstração de Fontes e Aplicação de Recursos.

O registro de prejuízos no balanço.

Dos lucros acumulados e a correção desses valores.

Conceito de resultado líquido.

3. CONTAS ESPECÍFICAS, CRITÉRIOS E INTITULAÇÃO.

Depreciação e Amortização.

Taxas de depreciação normal e acelerada.

Métodos de depreciação. Linear, degressivo e progressivo.

Método máquina-hora. Aplicação.

Avaliação de estoques. Sistema de avaliação.

Correção Monetária de títulos mobiliários.

Correção Monetária das Imobilizações.

Manutenção do capital de giro.

Provisão para Devedores Duvidosos.

Valor patrimonial da ação e bonificação em ações de empresas controladas.

4. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Métodos de análise.

Solvência e capacidade financeira da empresa.

Liquidez. Grau de extensão de liquidez.

Liquidez. "Instantânea" e "Seca".

As aplicações de "Corrente" e "Geral".

Liquidez ponderada e o processo de ponderação.

Endividamento. O grau de endividamento.

Garantia do capital de terceiros.

Capital Circulante Líquido.

Rotação de valores. Rotação dos Estoques.

Rotação e prazo médio dos valores circulantes.

Rotação e prazo médio das contas a receber.

Rotação do Ativo Operacional.

Retorno dos investimentos.

Causas que afetam a taxa de retorno.

Rentabilidade do Capital Próprio.

Taxa de rentabilidade dos capitais.

Análise da relação de equilíbrio entre os valores.

5. ANÁLISES ESPECÍFICAS

Consolidação de Balanços. Demonstrações Consolidadas.

Consolidação de Balanços Patrimoniais de empresas controladas e controladoras.

Análise do Capital Circulante Líquido.

Análise dos financiamentos próprios e alheios.

Comparação de Balanços. Requisitos exigidos.

Métodos por diferença e por números índices.

Outros tipos de análises comparativas.

Reavaliação do Ativo Permanente.

Correção Monetária. Legislação Específica.

Alguns aspectos especiais da correção monetária.

Influências da instabilidade da moeda nos balanços.

Mercado financeiro. Mercado de capitais.

Avaliação de investimentos em ações.

Relação preço-lucro.

Relatórios financeiros. Material, elaboração e técnica de apresentação.

Aula prática de Relatórios Financeiros.

Análise dos Relatórios Financeiros.

BIBLIOGRAFIA

- Introdução à Análise de Balanços - Milton Augusto Walter - Ed. Saraiva.
- Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras - Oswaldo C. Resende Reis - Ed. Saraiva.

- BALANÇOS - Etori Antonio Sergenti - Sistemática Moderna de Análise Econômico Financeira. Edicel.
- ANÁLISE CONTÁBIL - Análise de Balanços - Américo M. Florentino - Fundação Getúlio Vargas.
- TEORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA - Ezra Solomon - Zahar Editoras.
- ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA - M.G. Wright - Ed. Hill do Brasil Ltda.
- PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE DE CUSTOS – Robert Schmiedcke - Ed. Saraiva.
- Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Programa aprovado pelo Departamento de Contabilidade.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

A N E X O 10

PROGRAMAS DE DISCIPLINAS CONTÁBEIS

. Curso Bacharelado em Economia

FACULDADE CATÓLICA DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA BAHIA – FACCEBA

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO I**

PROGRAMA

1. CONTABILIDADE

- 1.1. Conceito, objetivo e classificação
- 1.2. O papel da Contabilidade na formação da economia

2. ORGANIZAÇÃO JURÍDICA-CONTÁBIL

- 2.1. Tipos de Sociedade
- 2.2. Livros auxiliares e obrigatórios
- 2.3. Procedimentos de registros e legalização

3. PATRIMÔNIO

- 3.1. Abordagem qualitativa
- 3.2. Abordagem quantitativa
- 3.3. Equações patrimoniais
- 3.4. Atos e fatos administrativos

4. CONTAS

- 4.1. Patrimoniais e de resultado
- 4.2. O papel das contas de compensação

- 4.3. Teoria dos saldos
- 4.4. As contas de ligação e de encerramento de exercício
- 4.5. Plano de contas: elenco, função, funcionamento e relações

5. PRÁTICA CONTÁBIL

- 5.1. Lançamentos em contas T
- 5.2. Inventários: métodos de avaliação
- 5.3. Depreciação: conceituação, causas, bases e métodos
- 5.4. Devedores duvidosos (Provisão e Reversão)
- 5.5. Venda de Ativo Fixo
- 5.6. CMV (Fórmula e Lançamentos)
- 5.7. Fundo, Reserva, Provisão e Previsão
- 5.8. Controle de Estoque (métodos)

6. RELATÓRIOS

- 6.1. Balancete de verificação
- 6.2. Demonstrativo de Lucros e Perdas
- 6.3. Lucro Bruto e Líquido
- 6.4. Lucro Operacional e Extra Operacional
- 6.5. Balanço

7. CONTROLES

- 7.1. Principais índices econômicos financeiros
- 7.2. Controle orçamentário

8. NOÇÕES

8.1. Contabilidade Pública

8.2. Contabilidade de Custos

BIBLIOGRAFIA

01. Equipe de professores da Universidade de São Paulo - Contabilidade Introdutória.
02. Américo Osvaldo Campiglia - Contabilidade Básica
03. Cibilis da Rocha Viana – Contabilidade
04. Poy Kister - Contabilidade Teórica e Prática
05. Francisco D'Áurea - Contabilidade Geral
06. Frederico Hermann Junior - Contabilidade Geral.
07. Hilário Franco - Contabilidade Geral
08. Carlos Carvalho - Estudos de Contabilidade
09. A. Lopes de Sá - Contabilidade Geral
10. Manoel Macedo - Contabilidade Pública
11. Francisco D' Áurea - Contabilidade Pública

FACULDADE CATÓLICA DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA BAHIA - FACCEBA

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO II**

PROGRAMA

1. OBJETIVO

Propiciar aos estudantes o aprimoramento de seus conhecimentos contábeis, com ênfase na Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços, introduzindo-o também na área financeira.

2. METODOLOGIA

O método participatório de ensino será dotado, com palestras e discussões sobre os assuntos especificados no programa, acompanhado de problemas e casos práticos para serem resolvidos em aula e em casa. É importante o comparecimento a todas as aulas, a fim de permitir o acompanhamento normal dos assuntos abordados.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1. Revisão

- Relatórios formais
- Lançamentos contábeis

- Lançamentos de ajustes
 - C.M.V.
 - a depreciação
 - venda e troca de ativo fixo
 - diferimento de receitas e despesas

3.2. Reavaliação

- Do capital de giro
- Do ativo imobilizado

3.3. Balanço

- Conceito
- Requisitos
- Finalidades
- Classificação: Patrimonial
- Patrimonial
- Financeira
- Orçamentária
- De origens e aplicações de recursos
- Econômica
- De mutações patrimoniais
- Do resultado econômico (demonstrações de lucros e perdas)
- Questões que envolvem o significado do Balanço.

3.4. Estrutura dos Balanços

- Ativo e Passivo:
 - Padronização
 - Adaptação

- Princípios básicos:
 - Da liquidez
 - Funcional
 - Natureza primária dos capitais
 - eclético
 - Estrutura dos principais grupos

3.5. Análise dos Balanços

- Conceito
- Finalidades
- Classificações:
 - Quanto ao agente que a realiza (interno externo)

- Classificação:
 - Quanto ao objetivo da análise Patrimonial
 - Econômico
 - Financeiro
 - Administrativo
 - Dos negócios
 - Integrada

- O perigo da inflação
- Sujeitos econômicos interessados
- Métodos ou procedimentos
- Preparação de um Balanço para análise
- Análise:
 - dos componentes patrimoniais (ativos e passivos)
 - das variações patrimoniais:
 - Negativas (despesas positivas) (receitas)
- Análise financeira (liquidez)
- Análise econômica (rentabilidade)
- Análise patrimonial
- Índices complementares
- Análise comparativa
- Mapa de análise
- Carta de detalhes

3.6. Interpretação dos Balanços

- Interpretação:
 - do ativo e passivo
 - da conta de "Lucros e perdas"
 - dos índices
 - dos quocientes
 - dos coeficientes

3.7. Relatório do Fluxo de Recursos

- Origens e aplicações

3.8. Utilização de Dados Contábeis

- Para a tomada de decisões

BIBLIOGRAFIA

- Análise de Balanços e alcance de todos - A. Lopes de Sá (Atlas)
- Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços - Hilário Franco (Atlas)
- Prática de Análise Econômico-Financeira das Empresas - José Bernardo Cordeiro Filho (Atlas)
- Análise de Balanços - (Interpretação e Projeção) - José Geraldo de Lima (Atlas)
- Análise de Balanços - Newton Tornaghi (Coleção NT/Finanças 2)
- Análise de Balanços - Carlos de Mello (Lisboa)
- Manual de Análise de Balanços - Rogério Pfaltzgraff (Cultrix)
- Curso Superior de Análise de Balanços - A. Lopes de Sá (Atlas)
- Análise de Balanços para a Adm. Financeira Frederico Hermann Jr. (Atlas)
- Princípios de Contabilidade e Análise Financeira - Robert N. Anthony (Brasiliense)
- Como ler um Balanço - Coleção Instrução Programa (Americana)
- Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços - Noções Elementares
- Apostila da Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia.

FACULDADE CATÓLICA DE CIÊNCIAS ECONOMICAS DA BAHIA - FACCEBA

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE DE CUSTOS**

PROGRAMA

I - INTRODUÇÃO

1. CUSTOS CONTÁBEIS

- 1.0. Conceito
- 1.1. Vantagens e Desvantagens
- 1.2. Departamentalização
- 1.3. Período de Custos

2. FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA

- 2.0. Custos Divisionais
 - 2.0.1 Custos de Fabricação
 - 2.0.1.0. Custo Primário
 - 2.0.1.1. Despesas Gerais de Fabricação
 - 2.0.2. Despesas de Administração
 - 2.0.3. Despesas de Vendas
- 2.1. Custos Diretos
- 2.2. Custos Indiretos

II - A FUNÇÃO DA CONTABILIDADE NA FORMAÇÃO DOS CUSTOS

1. PLANO DE CONTAS DE CUSTO

1.0. Funcionamento das Contas de Produção

1.1. Funcionamento das Contas Departamentais

2. CUSTOS POR ORDEM DE PRODUÇÃO E CUSTO POR PROCESSO

2.0. Funcionamento das Ordens de Produção

III - ORGANIZAÇÃO, CONTROLE, APROPRIAÇÃO E CONTABILIZAÇÃO DO MATERIAL

1. PROCEDIMENTOS

1.0. O Departamento de Compras

1.0. O Almoxarifado

1.1. Inventário Contínuo (Permanente)

1.2.0 Sistema de Requisição

1.0.1. Fichas de Estoques e de prateleiras

1.0.2. Preço Médio - Último a Entrar, primeiro a Sair

2. APROPRIAÇÃO DOS MATERIAIS

2.0. Por Departamentos

2.0.0. Material Direto

2.0.1. Material Indireto

2.1. Por Ordem de Produção

2.1.0. Material Direto

2.1.1. Material Indireto

3. CONTABILIZAÇÃO DOS MATERIAIS

3.0. Por Departamentos

3.1. Por Ordens de Produção

IV - CONTROLE, APROPRIAÇÃO E CONTABILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

1. CONTROLE

1.0. Cartão de Ponto

1.1. Folhas de Frequência

2. APROPRIAÇÃO

2.0. Boletim Diário de Mão-de-Obra

2.1. Horas Improdutivas

2.2. Resumo Mensal da Mão-de-Obra Aplicada

2.2.0. Resumo Mensal da Mão-de-Obra Aplicada por Departamentos

2.2.1. Resumo Mensal da Mão-de-Obra Aplicada por Ordens de Produção

2.3. Elaboração das Folhas de Pagamento

2.3.0. Mão de Obra Direta

2.3.0.0 Mão-de-Obra Direta por Ordem de Produção

2.3.0.1. Mão-de-Obra Direta por Departamento

2.3.1. Mão-de-Obra Indireta

2.3.1.0. Mão-de-Obra por Ordem de Produção

2.3.1.1. Mão-de-Obra Indireta por Departamento

2.4. Previdência Social

2.4.0. Apropriação dos Encargos Sociais por Folhas de Pagamento

2.4.1. I.N.P.S., F.G.T.S., Seguro, etc.

2.5. Contabilização

2.5.0. Por Departamentos

2.5.1. Por Ordem de Produção

V - ESTUDO DAS DESPESAS GERAIS

1. DESPESAS GERAIS DE FABRICAÇÃO (DGF)

1.0. Acumulação da DGF

1.1. Métodos de Apropriação das DGF

1.1.0. Apropriação das DGF Efetivas

1.1.1. Apropriação das DGF Coeficientes Prede Predestinados

2. DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO E VENDAS

2.0. Acumulação das Despesas de Administração e Vendas

2.1. Apropriação

3. CONTABILIZAÇÃO

VI - APURAÇÃO DE CUSTOS

1. COMPOSIÇÃO DOS ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE

1.0. Máquina/Hora

1.1. Combustível/Hora ou Unidade de Produção

2. RATEIO DAS DESPESAS GERAIS

2.0. Base de Distribuição

3. FOLHA DE LOCALIZAÇÃO

3.0. Custos por Divisões

4. MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO

4.0. Método de Depreciação Linear

4.1. Método de Saldo Decrescente

4.2. Método Baseado nas Unidades Produzidas

5. COLETA DE DADOS E ROTINA DE CALCULOS

VII - O ENCERRAMENTO CONTÁBIL

2. ADMINISTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM SISTEMA DE CUSTOS

3. DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE PRODUÇÃO DAS CONTAS DE PRODUÇÃO E VENDA

2.0. Custo dos produtos Vendidos

2.1. Custo dos Produtos Fabricados

BIBLIOGRAFIA

- Contabilidade de Custos de Produção - Nicolau Lemos Netto
- Contabilidade - W. B. Lawrence
- Custos - Américo Matheus Florentino

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

ANEXO 11

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS CONTÁBEIS

. Curso Bacharelado em Administração

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

DEPARTAMENTO: ESTUDOS FINANCEIROS E MÉTODOS QUANTITATIVOS

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE GERAL I**

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: AULAS TEÓRICAS - PRÁTICAS 60 HORAS

PROGRAMA

I - OBJETIVO DO CURSO

A vida econômica e financeira de uma empresa, historiada pelos seus registros - contábeis, revela a atuação de seu administrador no desempenho de suas funções.

A este, principalmente ser dedicado à área contábil e financeira, é essencial saber interpretar corretamente o passado revelado pelos registros para que possa decidir sobre o futuro da forma mais adequada aos interesses da empresa.

Este curso visa a que o estudante tenha seu primeiro contato com o sistema contábil utilizado pelas empresas para registrar sua história econômica financeira, o qual é o mesmo sistema que futuramente contará a história do desempenho do atual estudante como um administrador profissional.

Como o entrosamento do aluno com administração contábil será completada em 2 semestres do currículo normal; nesta primeira fase procurar-se-á dar ao estudante o conhecimento básico da técnica contábil, de forma que no semestre seguinte o estudo possa vir a ser completado com profundidade necessária à matéria.

II – METODOLOGIA

Devido à natureza eminentemente prática da matéria, o método a ser utilizado será o de explanação e debate dando-se ênfase principalmente às discussões de esclarecimento e resolução de exercícios em aula, para o que será exigido dos alunos participação ativa. Também solicitado a resolução de exercícios extra-classe, para completação e fixação de matéria dada.

Essa matéria é pré-requisito para a cadeira de Administração Contábil II.

III – PROGRAMA

O programa a ser dado foi elaborado de forma a que o estudante tenha um entrosamento gradativo com a Contabilidade e está discriminado em anexo.

O livro base é "CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA", adotado pela equipe de professores da F.E.A. da U.S.P. 2ª edição, Editora da Universidade de São Paulo, facilmente encontrável nas livrarias da Cidade.

No programa anexo quando for mencionado "LEITURA" Tópicos é apenas uma referência aos tópicos do livro acima mencionado que deverá ser lido pelos alunos antes de cada aula, para melhor entrosamento com o assunto a ser dado.

IV - AVALIAÇÃO

	<u>Peso</u>
Trabalho prático semestral	3,0
Trabalho extra-classe	1,0
Participação em aula	0,5
Teste em aula	3,5
Prova trimestral	<u>10,0</u>
Avaliação semestral	6,0
Prova final	<u>4,0</u>
	10,0

OBS.: Os dias de sábado são considerados dias de trabalho escolar efetivo e principalmente usado para os trabalhos extra aula.

ANEXO DO PROGRAMA DO CURSO

<u>ASSUNTO</u>	<u>Leitura – Tópicos</u>
1) CONTABILIDADE: noções preliminares	de 1.1 a 1.7
2) Componentes básicos de Contabilidade	
O ATIVO	
O PASSIVO	
O PATRIMONIO LÍQUIDO	de 2.1 a 2.4
3) Balanceamento ou equação básica da Contabilidade -	

BALANÇO	de 2.5 a 2.5
4) Despesas de Receitas: Conceito e Influência no patrimônio Líquido	de 4.1. a 4.1.3
5) Fatos contábeis: permutativos modificativos apêndice de Cap. 3 e mistos	Págs. 45 a 52
6) Sistema de partidas dobradas conta, lançamentos, débitos e créditos, balancetes de verificação	Capítulo 3
7) Aonde e como registrar os lançamentos contábeis: Livro Diário, Razão (Conta I)	Capítulo 3
8) O mecanismo da contabilização variações do ativo, passivo e patrimônio líquido por transações:	
- Tabela de variações	
- Variações de despesas e receitas demonstrativas.	Capítulo 3
9) Exercícios de transações demonstrações das variações no ativo, passivo e patrimônios líquido - Extração de Balancete ..	Capítulo 3
10) Período financeiros ou contábeis	Págs. 73 a 80 de 4.2.2 a 4.2.2
11) Grupos de ativo e passivo, e balanço geral de acordo com a Lei da S.A.	
12) Grupos de despesas e receitas: o demonstrativo de lucros e perdas (de acordo com a Lei da S.A.).	
13) O demonstrativo de lucros acumulados (de acordo com a Lei da S.A.).	
14) Extração do balanço geral, demonstrativo das contas de lucros e perdas de lucros acumulados a partir de balancetes.	
15) Contabilização básica de compra e venda de mercadorias: à vista, à prazo, descontos, devoluções, fretes sobre compras, baixa de estoque por vendas, sendo dado o custo da venda ..	de 5.1 a 5.5.4
16) Balancete incluído e excluindo contas de despesas e receita.	
17) Contas de lucros e perdas operacionais e não operacionais ..	de 4.1.3 a 4.1.7

- 18) Conta de lucros acumulados.
- 19) Previsão e reserva diferença e principais de cada **de 6.5.1 a 6.5.6**
- 20) A demonstração de contas lucros e perdas de lucros acumulados, pelos, métodos débito, crédito e vertical.
- 21) A distribuição dos lucros.
- 22) Exercícios de nome o significado de diversos tipos de contas de ativo, passivo, receita e despesas
- 23) Provisão para devedores duvidosos **de 6.1.1 a 6.1.5**
- 24) Provisão para depreciação **de 7.5 a 7.11**
- 25) Venda ou baixa de ativo imobilizado – N **de 7.13 a 7.13**
- 26) Comentário sobre o trabalho extra-classes semestral.
- 27) Plano de contas.
- 28) Empréstimos bancários, contabilização, recebimentos e de pagamentos. **de 6.2.1 a 6.2.1**
- 29) Transações bancárias com utilização de duplicatas: cobrança simples e desconto **de 6.2.2 a 6.2.2**
- 30) Receitas e a despesas diferidas: contabilização do diferimento e da amortização
- 31) Ajustes: o que são e para que servem; quando são feitos; tipos de ajustes:
- a) receitas e despesas realizadas mas não recebi das ou pagas.
- b) receitas de despesas recebidas e pagas mas não realizadas.
- c) amortização de receitas e despesas diferidas.
- d) outras: entrada de mercadorias, ajuste de inventários, outros ajustes e previsões **de 4.2.3 a 4.2.4**
- 32) Princípios e convenções contábeis geralmente aceitos **Capítulo 10**
- 33) Recapitulação Geral.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

DEPARTAMENTO: ESTUDOS FINANCEIROS E MÉTODOS QUANTITATIVOS

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE GERAL II**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: AULAS TEÓRICAS - PRÁTICAS 60 HORAS

PROGRAMA

1. OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo básico da matéria é consolidar os ensinamentos providos em análise contábil I, bem como aprofundar esses conhecimentos de forma a permitir ao estudante uma familiarização mais completa com as demonstrações financeiras de empresas.

O curso será orientado no sentido da utilização dos dados contábeis para tomada de decisões.

2. METODOLOGIA

A metodologia prevista exigirá participação ativa dos estudantes seja através de discussões e debates em aula, ou de trabalhos a serem executados extra-classe.

Testes de surpresa serão aplicados de forma a exigir dos participantes permanente atualização em função do desenvolvimento gradativo do curso.

3. PROGRAMA

1. RECAPITULAÇÃO GERAL:

1.1. Exercícios

2. DETALHES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Disponibilidade

- Caixa
- Fundo fixo - métodos de contabilização
- Bancos, reconciliação bancária
- Open Market

2.2. Realizável

- Classificação entre curto e longo prazo
- Valores a receber
- Duplicatas a receber
- Provisões para devedores
- Duplicatas a receber
- Títulos a receber
- Estoques
- Sistema de inventário periódico e perpétuo
- Métodos de valorização dos estoques
- PEPS

- UEPS
- Preço ou custos médio
- Custos identificados
- Efeitos nos estoques e nos resultados pela aplicação de cada método valorização
- Normas e princípios de contabilidade referentes aos ativos realizáveis

3. ATIVO PERMANENTE

- Imobilizado
- Conceito de imobilização técnico tangível e intangível
- Custo histórico
- Correção monetária do custo histórico
- Depreciação
- Métodos e contabilização
- Amortizações
- Exaustão
- Baixa de ativo imobilizado técnico
- Investimentos
- Participação em Sociedades coligadas e controladas
- Procedimentos para avaliação
- Incentivos fiscais
- Ações de outras companhias
- Outros tipos
- Provisão para desvalorização de investimentos
- Normas e princípios de contabilidade referentes ao ativo permanente.

DIFERIDO

- Despesas de implantação
- Despesas preliminares de operação
- Amortização de despesas de implantação e preliminares de operação
- Outros ativos diferidos
- Amortização de outros ativos diferidos
- Normas e princípios de contabilidade referentes ao ativo digerido

2.4. Correção Monetária das demonstrações financeiras

2.5. Exigível

- Classificação entre curto e longo prazo
- Duplicatas a pagar (fornecedores)
- Contas de provisão para pagamento de despesas
- Imposto de renda
- Outras despesas
- Dividendos e gratificação a pagar
- Empréstimos bancários
- Encargos financeiros sobre empréstimos
- Juros
- Correção Monetária
- Variação cambial

- Contabilização dos encargos financeiros
- Normas e princípios de contabilidade referentes ao passivo exigível.

2.6. Patrimônio Líquido

- Tipos de sociedades
- Capital social
- Capital autorizado

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

DEPARTAMENTO: ESTUDOS FINANCEIROS E MÉTODOS QUANTITATIVOS

DISCIPLINA: **CONTROLE DE CUSTOS**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: AULAS TEÓRICAS - PRÁTICAS 60 HORAS

PROGRAMA

I – OBJETIVO

Orientar os participantes no estudo de contabilização e apuração dos custos de uma empresa, destacando a importância das informações da contabilidade de custos na orientação do processo decisório e no controle das operações.

II - METODOLOGIA

Aulas com debates e discussão de casos, leitura de livros e micro-apostilas.
Realização de provas. Testes e exercícios.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO

- Contabilidade de custo e sua importância para os executivos
- Formação dos custos

2. ELEMENTOS DE CUSTO

- Material direto
- Mão-de-obra direta
- Despesas gerais de fabricação

3. CRITÉRIOS PARA APURAÇÃO DOS CUSTOS

- Custeio direto
- Custeio por absorção

4. CENTRO DE CUSTOS

- Classificação Identificação

5. CRITÉRIOS PARA RATEIO DAS DESPESAS GERAIS DE FABRICAÇÃO

- Escolha das bases
- Utilização de taxas pré-determinadas

6. SISTEMA DE CUSTEAMENTO

- Por ordem de produção
- Por processo
- Custo padrão

7. CUSTO PARA TOMADA DE DECISOES

IV - AVALIAÇÃO

- Testes, provas e participação	6,0
- Prova final	<u>4,0</u>
	10,0

V - BIBLIOGRAFIA

- 1) Custos - Um enfoque administrativo – George Leone (FGV)
- 2) Contabilidade de Custos - Eliseu Martins (Atlas)
- 3) Custos - Planejamento, Implantação e Controle - George Leone (Atlas)
- 4) Contabilidade de Custos - Morton Backer e Lyle Jacobsen (Mc Graw-Hill)
- 5) Análise de Custos e Orçamento nas Empresas - John Deorden (Zahar)
- 6) Contabilidade de Custos - James Cashin e Ralph Polimeni (Mc Graw-Hill)

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

ANEXO 12

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS CONTÁBEIS

. Curso Licenciatura em Administração

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DA BAHIA - CETEBA

CURSO DE GRADUAÇÃO DE PROFESSORES DA PARTE DE FORMAÇÃO

ESPECIAL DO CURRÍCULO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS HABILITAÇÕES:

TÉCNICAS COMERCIAIS, ADMINISTRAÇÃO E CRED. FINANÇAS

LICENCIATURA: CURTA E PLENA

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE GERAL I**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 75 HORAS

CRÉDITOS: 04

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. NOÇÕES GERAIS

1.1 Conceito de Contabilidade

1.2 Objetivo da Contabilidade

1.3 Finalidade da Contabilidade

1.4 Meios de que se utiliza a Contabilidade (Técnicas Contábeis)

2. PATRIMONIO

2.1. Bens, Capital e patrimônio

2.1.1. Classificação dos Bens

2.1.2. Capital

2.1.3. Patrimônio

2.2. Patrimônio como Fundo de Valores: Ativo e Passivo.

3. CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

3.1. Entidade econômica-administrativa

3.2. Organismo administrativo e função

3.2.1. Funções da administração.

4. GESTÃO

4.1. Gestão das empresas: custo, ingressos e crédito

4.2. Gestão das instalações de fins ideais: receita, despesas e equilíbrio financeiro

4.2.1. Receita

4.2.2. Despesas

4.2.3. Equilíbrio financeiro

4.3. Período administrativo e exercício: Regime de caixa e regime de competência.

4.3.1. Período Administrativo

4.3.2. Exercício

4.3.3. Regime de caixa e regime de competência

5. ESCRITURACÃO

5.1. Finalidade, classificação

5.2. Variações patrimoniais

5.2.1. Fatos contábeis

5.3. Método de escrituração

5.3.1. Métodos das partidas dobradas.

5.4. Lançamentos

5.4.1. Funções do lançamento

5.4.2. Elementos essenciais do lançamento

5.4.3. Fórmulas de lançamento

5.5. Classificação dos fatores contábeis

5.5.1. Fatos permutativos ou compensativos

5.5.2. Fatos modificativos

5.5.2.1. Fatos modificativos diminutivos

5.5.2.2. Fatos modificativos aumentativos

5.5.3. Fatos mistos ou compostos

5.6. Contas: conceito, estrutura, desenvolvimento e refundição: sistema de contas e classificação

5.6.1. Conceito da conta

5.6.2. Estrutura das contas

5.6.3. Desenvolvimento e refundição das contas

5.6.4. Sistema de contas

5.6.5. Classificação das contas

5.6.6. Contas patrimoniais e de resultado

5.7. Livros de escrituração: evolução dos processos de registro

5.7.1. Livro de Escrituração

5.7.2. Livro Diário

5.7.3. Livro Razão

5.7.4. Livro Caixa

5.7.5. Livro Contas Corrente

5.7.5.1. Balancete de Contas Correntes

5.7.6. Registro de vencimento

5.7.7. Evolução dos processos de registros

5.7.8. Livros fiscais

5.7.8.1. Registro de compras

5.7.8.2. Registro de duplicatas

5.7.8.3. Registro de inventário

5.8. Erros de escrituração e modos de corrigí-los

5.8.1. Retificações do Diário

5.8.2. Retificações no Razão

5.8.3. Retificações nas Contas Correntes

6. PLANO DE CONTAS

6.1. Plano global de contas

6.2. Regras para elaboração do plano

6.3. Importância da classificação das contas

7. INSTRUMENTOS DO LEVANTAMENTO CONTÁBIL

7.1. Inventário, orçamento e balanços

7.2. Inventários:

7.2.1. Conceito do inventário

7.2.2. Classificação do inventário

7.2.3. Operações a cumprir, legais e permanentes

7.2.4. Fontes de inventário

7.2.5. Quadro sinótico sobre o inventário

7.3. Balanços (denominações contábeis)

7.3.1. Balanço patrimonial

7.3.1.1. Situações do patrimônio

7.3.1.2. Ativo e passivo reais e fictícios

7.3.1.3. Elaboração do balanço

7.3.1.4. Classificação das contas no Balanço Patrimonial

7.3.2. Balanço do resultado econômico (demonstração de lucros e perdas).

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DA BAHIA - CETEBA

CURSO DE GRADUAÇÃO DE PROFESSORES DA PARTE DE FORMAÇÃO ESPECIAL DO CURRÍCULO DO ENSINO DE 1º e 2º GRAUS

LICENCIATURA: PLENA E CURTA

HABILITAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO, CRÉDITO E FINANÇAS E TÉCNICAS COMERCIAIS

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE GERAL II**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 03

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. OBJETIVO DO CURSO

Visa aprofundar o conhecimento na área de Contabilidade e a sua importância para a administração de Empresas.

1.1. Metodologia:

1.0. A Contabilidade: Conceito, objetivos e Generalidades

1.1. A Contabilidade como instrumento de decisão e suas respectivas especializações: Contabilidade de empresas privadas. Contabilidade pública. Auditoria interna e externa.

2.0. Elementos básicos da Contabilidade:

- 2.1. Ativo
- 2.2. Passivo exigível
- 2.3. Patrimônio líquido

3.0. O Sistema Contábil:

- 3.1. Registro de transações
- 3.2. Balancete de verificação: Conceito, Objetivos e Levantamentos.

4.0. Contabilização Básica de Transações Comerciais:

- 4.1. Compra e vendas de mercadorias;
- 4.2. Vendas de serviços;
- 4.3. CMU
- 4.4. Custo de serviços prestados;
- 4.5. Frete sobre mercadorias;
- 4.6. Descontos obtidos e concedidos;
- 4.7. Devolução de mercadorias.

5.0. A Transformação do Balancete de Verificação em Demonstrações

Financeiras:

- 5.1. Exercício Social;
- 5.2. Conceito de demonstrações financeiras;
- 5.3. O balanço geral: conceitos, objetivos e os grupos de contas que o integram;

5.4. Apresentações das demonstrações financeiras.

6.0. A demonstração das contas de Lucros e Perdas e Lucros ou Prejuízos

Acumulados:

6.1. Composição da conta de Lucros e Perdas;

6.2. Custos e despesas operacionais, despesas não-operacionais e despesas com imposto de renda;

6.3. Receitas operacionais e não operacionais;

6.4. A composição da conta de Lucros (ou prejuízos) acumulados

6.5. Demonstração das contas de Lucros e Perdas e de Lucros (ou prejuízos) acumulados pelos métodos tradicionais e verticais ou dedutivo.

7.0. Problemas contábeis na valorização e avaliação de Estoques:

7.1. Sistemas de controle contábil de estoque:

- inventário permanente

- inventário periódico

7.2. Divergência neste estoque físico e contábil

7.3. Avaliação de estoque

III - BIBLIOGRAFIA

01. Contabilidade - Nelson Gouveis

02. Contabilidade Geral - Armando Alce e Francisco Valle.

03. Contabilidade Introdutória - Equipe de Professores da USP.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DA BAHIA - CETEBA

CURSO DE GRADUAÇÃO DE PROFESSORES DA PARTE DE FORMAÇÃO

ESPECIAL DO CURRÍCULO DE 1º E 2º GRAUS

HABILITAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO E CRÉDITO E FINANÇAS LICENCIATURA:

PLENA

DISCIPLINA: **ELEMENTOS E ANÁLISE DE CUSTOS**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 03

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Contabilidade de Custo, a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial.
2. Terminologia Contábil e Implantação de Sistemas de custo.
3. Princípios contábeis aplicados a custo.
4. Algumas classificações e nomenclatura de custo.
5. O esquema básico da Contabilidade de Custo.
6. Departamentalização.
7. Critérios de custo indiretos.
8. Materiais diretos.
9. Mão-de-Obra direta.
10. Problemas especiais de produção em ordem.
11. Custo fixo / lucro e margem de comercialização.

12. Custo padrão.

13. Custo por ordem de produção.

BIBLIOGRAFIA

1. LEONE, George S. C. - Custos - Um Enfoque Administrativo - Editora da Fundação Getúlio Vargas de 1980.
2. FLORENTINO, Américo M. - Custo, Princípios, Cálculo e Contabilidade - Ed. da Fundação Getúlio Vargas de 1974.
3. MARTINS, Elizeu - Contabilidade de Custos - Ed. Atlas de 1978.

Programa aprovado pelo Departamento II (Ciências Humanas) Núcleo de Contabilidade em Reunião Ordinária de 29/03/84.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br

A N E X O 13

PROGRAMAS DE DISCIPLINAS CONTÁBEIS

. Curso Técnico em Contabilidade

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BARRA - SEEB

DEPARTAMENTO DE ENSINO DO 2º GRAU

SUGESTÃO DE CONTEÚDOS MÍNIMOS DAS DISCIPLINAS CONTÁBEIS DO
CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE

OBJETIVO GERAL:

- Utilizar princípios e técnicas contábeis na administração do patrimônio empresarial.

CONTEÚDOS:

CONTABILIDADE GERAL

- Contabilidade e seu campo de aplicação:
 - Conceitos de Contabilidade
 - Objetivo da Contabilidade
 - Finalidade da Contabilidade
 - Divisão
 - Função
- Aziendas:
 - Conceito
 - Elementos

- Classificação

- Patrimônio:
 - Conceito
 - Elementos
 - Expressão qualitativa e quantitativa do patrimônio.

- Disposições gráficas do Patrimônio:
 - Variações patrimoniais:
 - Situação positiva do patrimônio
 - negativa do patrimônio
 - situação líquida do patrimônio
 - situação nula do patrimônio

- Atos e Fatos:
 - Conceito
 - Fatos contábeis Classificação.

- Elementos de Escrituração:
 - Contas:
 - Conceitos
 - Elementos
 - Classificação
 - Método de Escrituração e processo
 - Origem de débito e crédito
 - Livros de escrituração

- Conceito
- Classificação
- Escrituração
 - Conceito
 - Finalidade
 - Classificação.
- Plano de Contas:
 - Conceito
 - Elementos
 - Classificação - Lei nº 6.404
- Gestão:
 - Custos
 - Ingressos
 - Rédito
 - Gestão das instituições de fins ideais
 - Período administrativo
- Exercício financeiro:
 - regime de caixa
 - regime de competência
- Operações típicas das empresas:
 - Abertura da escritura

- Registro das operações
- Despesas de instalações
- Desenvolvidimentos operacionais Inventário
- Balancete de Verificação.

Observação: Organizar a monografia de uma firma individual, capital em dinheiro.

CONTABILIDADE COMERCIAL

- Contabilidade e Escrituração:
 - Livros de escrituração (contábeis, fiscais, ICM, IPI, ISS)
 - Fórmulas de diário
 - Rasonetes
 - Boletim de Caixa
- Operações Comerciais:
 - Cobrança simples
 - Operações bancárias
 - Descontos
 - Hipotecas e penhores
- Monografias:
 - Implantação:
 - capital social
 - Plano de Contas

- Abertura da escrita
- Partidas
- Operações:
 - função
 - incorporação
 - liquidação
- Encerramento:
 - Balancete de verificação
 - Inventário
 - ICM nos estoques
 - Demonstrativos da conta de mercadorias
 - Demonstrativos das contas de resultado
 - Correção monetária - Depreciações
 - Balanço

CONTABILIDADE BANCÁRIA

- Bancos:
 - Origens
 - Conceito
 - Divisão
 - Classificação ou tipos
 - Desenvolvimento
 - Os bancos no Brasil.

- Legislação:
 - Condições para constituição e funcionamento
 - Escrituração dos bancos e entidades de créditos
 - Balancetes diários e balanço - Lei nº 4.834 de 19/11/62.

- Organização Administrativa:
 - Matriz e agências correspondentes
 - Órgãos
 - Seções de um banco.

- Contabilidade bancária:
 - Conceito
 - Patrimônio da empresa bancária
 - Sistema de contabilização
 - Estudo das principais funções
 - Características das atividades bancárias
 - Investimentos
 - Fontes de financiamentos ou recursos
 - Aplicação dos recursos
 - Operações bancárias
 - Meios de pagamentos
 - Custos, ingressos e réditos.

- Mercado de Capitais:

- Classificação das instituições financeiras
- Sistema Financeiro Nacional
- Finalidade
- Desenvolvimento.

- Estrutura do plano oficial de contas:
 - Conceito
 - Finalidades
 - Divisão
 - Digitação ou codificação
 - Contas e sua função
 - Elenco de contas para elaboração do plano.

- Esquema de contabilização das operações financeiras:
 - Depósito
 - Compensação de cheque e outros papéis
 - Ordens de pagamentos
 - Pagamentos e cobranças de cheques
 - Cobranças
 - Descontos e redescontos
 - Empréstimos e financiamentos
 - Câmbio
 - Outras operações de crédito

- Utilização do diário, balancete e balanço:

- Elaboração de uma monografia.
- Ajustes contábeis:
 - Correção monetária do balanço (saldos)
 - Depreciação do permanente
 - Amortização
 - Provisões
 - Elaboração do balancete final
 - Demonstração financeira
 - Balanço patrimonial
 - Publicação.

CONTABILIDADE INDUSTRIAL

- Noções sobre balanço padronizado:
 - Demonstrativo de conta de resultado
 - Mutações patrimoniais
 - As origens e as aplicações
- Patrimônio Industrial:
 - Plano de contas e seu campo de aplicação
 - Funções das contas
 - Provisões - depreciação, amortização, folha de pagamento e outros.
- Monografia:

- Operações de constituição, subscrição e integralização do capital
 - Operações típicas de uma pequena indústria (compra, venda e outras correlatas).
- Inventário:
 - Ajustes
 - Correção monetária
 - Balanço de verificação
 - Custos
 - Apuração do imposto de renda
 - Balanço geral e demonstrativos
 - Análise das origens e aplicações das mutações patrimoniais.

CONTABILIDADE PÚBLICA

- Patrimônio:
 - Aspectos.
- Gestão:
 - Obtenção e aplicação dos recursos financeiros
 - Equilíbrio orçamentário
- Receita Pública:
 - Conceito
 - Classificação por categoria econômica

- Estágios.
- Despesa Pública:
 - Conceito
 - Classificação por categoria econômica
 - Estágios.
- Orçamento:
 - Elaboração
- Inventário
- Escrituração:
 - Conceito
 - Sistema de contas
 - Plano de contas
- Registro da Receita
- Registro da Despesa
- Monografia - Abertura pelo orçamento
- Balanço:
 - Financeiro
 - Orçamentário
 - Patrimonial.
- Prestação de contas – Análise

- Tomada de contas

BIBLIOGRAFIA

1. ALOE, Armando – Contabilidade Geral, São Paulo, Atlas, 1976.
2. ALO E, Armando & VALLE, Francisco - Contabilidade Comercial. São Paulo, Atlas, 1975.
3. ANDRADE, Benedito de - Contabilidade Pública.
4. ANGÉLICO, João - A Contabilidade Pública. São Paulo, Atlas.
5. FRANCO, Hilário - Contabilidade Geral. São Paulo, Atlas, 1977.
6. GUSU, Augusto - Contabilidade Comercial. São Paulo, Estrutura, 1977.
7. SILVEIRA, Ornar de Brito -- Contabilidade Bancária. São Paulo, Brasil S/A, 1976.